



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Departamento de Letras

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Licenciatura em Letras Língua Espanhola

Modalidade A Distância

Mamanguape, junho de 2013

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Identificação: Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola

Modalidade: Licenciatura em Letras Língua Espanhola (com funcionamento semipresencial)

Regime Acadêmico: créditos

Tempo para integralização curricular

Mínimo	08 (oito) períodos letivos
Máximo	12 (doze) períodos letivos

Limite de Créditos por Período Letivo

Mínimo	08 (oito) créditos
Máximo	32 (trinta e dois) créditos

Carga Horária Total

- **Licenciatura: 3.000 horas/ aula ou 200 créditos.**

Base Legal:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96;
- Lei 11.161 5 agosto 2005
- Resoluções nº 07/2010 e 46/2012 do CONSEPE;
- Resolução CNE/CP, de 19 de fevereiro de 2002;
- Parecer CES 492 de 2001;
- Portaria do MEC nº 4059 de 10 de dezembro de 2004;
- Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005;
- Chamada UAB nº 01/2013.

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO

1. HISTÓRIA DO CURSO

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ex-Universidade da Paraíba, criada pela Lei Estadual Nº 1.366, de 02 de dezembro de 1955, e federalizada pela Lei Nº 3.835 de 13 de dezembro de 1960, é uma instituição autárquica, de regime especial, de ensino, pesquisa e extensão, vinculada ao Ministério de Educação, com sede e foro na cidade de João Pessoa e atuação no Estado da Paraíba.

Em seu processo evolutivo, a UFPB passou por várias etapas diferenciadas. Até 2002, estava distribuída em sete *campi*: *Campus I* (João Pessoa), *Campus II* (Campina Grande), *Campus III* (Areia), *Campus IV* (Bananeiras), *Campus V* (Cajazeiras), *Campus VI* (Sousa) e *Campus VII* (Patos). Após criação da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), que abrangeu os *Campi II, V e VI*, a UFPB passou a ser composta de três *campi*: *Campus de João Pessoa*, *Campus de Areia* e *Campus de Bananeiras*.

No ano de 2006, com o projeto de Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, e devido às agudas dificuldades socioeconômicas e educacionais que configuram a microrregião Litoral Norte do Estado, foi criado o *Campus IV*, Litoral Norte, com sede nas cidades de Mamanguape e Rio Tinto.

Em seu relatório de Autoavaliação de 2011, a Comissão Própria de Avaliação da UFPB-CPA indicou que, em 2011, a Universidade Federal da Paraíba ofereceu 128 (cento e vinte e oito) cursos de graduação (121 de graduação presencial e 7 a distância) e 2 (dois) sequenciais, distribuídos em seus 4 (quatro) *campi*. A Instituição ofereceu, em 2011, 7 (sete) cursos a distância (UAB): Matemática, Ciências Naturais, Ciências Biológicas, Letras (língua portuguesa), Letras/libras, Pedagogia e Ciências Agrárias. A educação a distância atendeu a 27 (vinte e sete) polos, situados nos estados: Paraíba, Bahia, Pernambuco e Ceará.

O Curso de Letras da Universidade Federal da Paraíba teve sua autorização de funcionamento publicada no Diário Oficial de 29/05/1952 e o seu reconhecimento através do Decreto nº 38.146, em 25 de outubro de 1955, publicado no D.O. de 07/11/1955. Em 06 de março de 2007, foi criado o Curso de Letras, modalidade Licenciatura a distância, do Centro de Ciências Letras e Artes, do *Campus I*, da UFPB. Já o Curso de Licenciatura em Letras do Centro de Ciências Aplicadas e Educação, *Campus IV* da UFPB foi criado pela Resolução nº 29/ 2011, de 26 de maio de 2011.

A proposta ora apresentada, de criação do Curso Licenciatura em Letras Língua Espanhola (com funcionamento semipresencial) do *Campus IV* da UFPB insere-se na perspectiva de melhoria da qualidade do ensino da Educação Básica. Além da valorização profissional dos educadores estar no rol das preocupações das universidades públicas, a formação de licenciados que sejam

capazes de pensar, decidir, planejar e executar com qualidade as atividades educacionais nas mais diversas áreas do conhecimento é um grande desafio para o atual contexto educacional.

2. JUSTIFICATIVA

As ações pedagógicas previstas neste projeto visam corroborar com a proposta defendida pelo MEC de criar uma rede articulada entre os vários setores responsáveis pelas melhorias na qualidade da Educação Básica – entre eles, os Governos Estaduais e Municipais e suas Secretarias de Educação, as Instituições de Ensino Fundamental, Médio e Superior, outras organizações de vários setores sociais, assim como o próprio MEC.

Conforme informações do MEC, 52,2 % dos docentes do Ensino Fundamental (anos iniciais) possuíam curso superior no Estado da Paraíba em 2010. Nos anos finais do Ensino Fundamental, a porcentagem era de 70,6% e no Ensino Médio, de 80,7 %. A defasagem de profissionais sem a formação legal exigida era de 47,8 %, 29,4% e 19,3%%, respectivamente.

Outro dado preocupante fornecido pelo MEC/INEP/DTDIE revela que, em 2010, o Ensino Fundamental (anos finais) teve uma taxa de distorção idade-série de 42,3%, e o Ensino Médio, de 41,7%. Em relação à taxa de distorção idade-conclusão, os dados de 2005 da Paraíba apontam para a alarmante porcentagem de 73,0% para o Ensino Fundamental e 56,8% no Ensino Médio.

Em relação ao município de Mamanguape, a pesquisa do MEC/INEP/DTDIE aponta os seguintes dados:

	Ensino Fundamental Anos iniciais	Ensino Fundamental Anos finais
Taxa de distorção Idade – série (2010)	36,4%	56,7%
Taxa de Abandono (2010)	5,9%	18,9%
Taxa de Reprovação (2010)	14,5%	15,3%
Taxa de Aprovação (2011)	88,7%	64,7%

Fonte: MEC/INEP/DTDIE

Com base nessa realidade, torna-se necessária a realização de um Curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola, a distância, que forme e qualifique professores que não possuam esta titulação. Além disso, uma formação superior voltada para uma prática pedagógica reflexiva e crítica, a exemplo do PPC aqui proposto, será capaz de dirimir as distorções idade-série e idade-conclusão, entre outras encontradas no Ensino Fundamental e Médio do Estado da Paraíba.

A publicação, pelo governo federal brasileiro, da Lei 11.161/2005 que estabelece a obrigatoriedade da oferta da língua espanhola pelas redes públicas de ensino anuncia o

reconhecimento de uma demanda que há algumas décadas tem crescido de forma exponencial no país. E, em conformidade com tal demanda, as instituições de ensino superior brasileiras tinham como tarefa imediata a formação de cerca de 200 mil professores até 2010, prazo determinado pelo governo federal para a implantação definitiva do disposto na referida lei.

A consolidação de blocos econômicos, bem como a expansão dos contatos entre países e culturas nos últimos anos repercutiu de maneira significativa no âmbito do estudo do espanhol. Sendo, como se sabe, a língua oficial da maioria dos países da América Latina, da Espanha, na Europa, de uma significativa comunidade hispânica nos Estados Unidos. Também presente nos continentes africano, no Marrocos, Guiné Equatorial, Ceuta, Melilla, Ilhas Canárias e Saara Ocidental, e asiático, nas Filipinas, o espanhol vem convertendo-se em uma língua de comunicação internacional, já que é a terceira língua mais falada no mundo, com cerca de 400 milhões de falantes nativos. Some-se a isto o fato de que o Brasil permanece ainda isolado dos demais países latino-americanos, com os quais os intercâmbios científicos, artísticos, resultam visivelmente comprometidos. Sendo assim, o curso de Licenciatura em Letras Espanhol, busca a formação de docentes nessa área do conhecimento objetivando a sua formação e, por conseguinte, abrindo os horizontes linguísticos, culturais e literários nessa língua a fim de que se possa agir e interagir num mercado profissional com competência, qualidade e eficácia.

No estado da Paraíba é bastante reduzido o número de professores de língua espanhola nas escolas públicas, visto que existe há pouco tempo licenciaturas de espanhol, o que torna difícil a contratação por meio de concurso público de profissionais formados nessa língua que possam dar conta da demanda. Todos esses motivos corroboram a necessidade urgente da criação deste curso, o qual será de suma importância para a Paraíba e principalmente para a região do Vale do Mamanguape, já que nela não encontramos licenciaturas dessa natureza.

A articulação entre as Instituições de Ensino Superior e os polos a distância de ensino garantem o compromisso das políticas públicas educacionais com a constante melhoria da qualidade do conhecimento formal ofertado. Além disso, essa articulação coaduna-se com Projeto Pedagógico Institucional da UFPB ao possibilitar que alunos portadores do diploma do Ensino Médio e que de outra forma teriam dificuldade de ter acesso ao Ensino Superior tenham garantidos a qualificação para o trabalho e a ampliação dos direitos de cidadania. O Curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola proposto neste projeto visa, portanto, possibilitar a ampliação do acesso efetivo, qualitativo e quantitativo ao bem cultural, que é o conhecimento formal construído em agências de letramento, como a Universidade.

3. MARCO TEÓRICO

A educação é um instrumento de transformação social, fundamento essencial para a construção de uma sociedade justa e igualitária. No Brasil, a educação é direito humano fundamental (tal qual o direito à vida, à liberdade e à igualdade) e tanto assim o é que, na Constituição Federal/1988 (art. 205), é tida como instrumento que visa ao pleno desenvolvimento da pessoa humana, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Ademais, deve o Estado garantir o livre acesso e o direito de permanência de todos na escola.

No entanto, no que diz respeito especificamente ao Ensino Superior, há uma grande dificuldade de obtenção de uma qualificação neste nível nas mais diversas áreas - tendo como justificativa, por exemplo, a distância dos grandes centros em relação às regiões mais periféricas, os custos que o estudo demanda e a constatação de que muitos jovens já se encontram empregados e não têm como conciliar suas atividades acadêmicas com as profissionais – além da evasão daqueles que, no ensino superior, já adentraram, registrados particularmente nos cursos de licenciatura no país e em especial na região Nordeste, evidentes em dados do INEP. Tudo isso demonstra que há alguns impeditivos para que novos profissionais de fato sejam habilitados.

Além desta realidade, o crescimento populacional e a universalização do acesso à escola apontam para o fato de que, em um curto espaço temporal, não será possível atender à demanda das instituições educacionais, se apoiados apenas nos cursos existentes, de caráter presencial.

Por esta razão, é imperativa a permanente (re)construção dos espaços educativos, que deve considerar, por sua vez, as exigências do novo mercado de trabalho que se forma em torno de um profissional cada vez mais qualificado e apto a fazer uso das novas tecnologias, além da demanda crescente por ferramentas que facilitem o acesso a ambientes de ensino.

A base da proposta de criação do Curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola (com funcionamento semipresencial) é o entendimento de que a Educação a Distância é uma estratégia teórica e metodológica que pode fazer surgir esse espaço inclusivo dentro do qual seria ampliado para a população o atendimento em termos de ensino (apoiado, inclusive, numa simultânea inclusão digital).

Nesse sentido, a Portaria do MEC n° 2253 de 18 de outubro de 2001 (revogada pela Portaria n° 4059 de 10 de dezembro de 2004) foi, definitivamente, o grande incentivo à implantação de cursos de graduação a distância, porque estes consolidam o engajamento das universidades em uma educação cidadã.

Educação a distância, para Moran (1994, p.1) é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, estando professores e alunos separados espacial e/ou temporalmente, ou seja, essa modalidade educacional traz consigo uma cultura, diferente daquela a que estamos habituados. A Educação a Distância tem sua estrutura descentralizada e proporciona uma nova vivência tanto para alunos quanto para professores, constituindo-se através de uma nova cultura, a do trabalho em rede.

KEEGAN (1991, p.38) evidencia estas questões ao tratar sobre os elementos fundamentais que compõem o conceito de Educação a Distância, quais sejam:

- a) a separação física entre professor e aluno;
- b) a influência da organização educacional diferenciada, menos rígida (planejamento, sistematização, plano, projeto, etc.);
- c) o uso de meios técnicos de comunicação, unindo professores e alunos;
- d) a comunicação de mão-dupla (benefícios do diálogo);
- e) a possibilidade de encontros ocasionais com propósitos didáticos e de socialização;
- f) a participação em uma forma de educação potencialmente revolucionária.

O trabalho a distância é capaz de atender a alguns dos pressupostos mais elementares para que a educação aconteça, quais sejam: a aprendizagem, a prática de atividades de enriquecimento cultural, o exercício do fazer investigativo e a construção de projetos que visem a ações de desenvolvimento de áreas diversas. Para além disso, ele é capaz de oferecer ambiente adequado para o uso das tecnologias da informação e da comunicação - TIC, a criação de metodologias e materiais inovadores e o desenvolvimento do trabalho colaborativo. É um trabalho que objetiva a integração social e cultural, o atendimento de demandas específicas e a potencialização de um ensino básico de qualidade via uma melhor formação dos professores.

Através da Educação a Distância, tanto a ação pedagógica quanto a construção do conhecimento baseiam-se na cooperação, na multiplicidade e numa nova prática social-educativa, na qual diferentes indivíduos tomam para si a tarefa de contribuir dentro do processo de ensino-aprendizagem. Novos conceitos são gerados, novos procedimentos surgem, e, tomado por uma nova linguagem, o conhecimento antigo é transformado. Deve-se entender o conceito “a distância” apenas como uma menção às questões relativas às ferramentas usadas porque, de fato, dentro dessa perspectiva, professor e aluno estão caminhando juntos, interagindo, aproximando-se e permitindo juntos que o processo educativo aconteça. Há uma mediação tecnológica, mas o componente relacional humano não se perde.

O curso de Letras, especificamente, é percebido como sendo extremamente fechado no sentido de que os conhecimentos partilhados dentro da área são vistos como já cristalizados e atrelados a posturas teóricas relativas às línguas e às literaturas definidas, o que não deve acontecer, visto que se trabalha com a linguagem – espaço permanente de inovação e reinvenção.

A graduação em Letras e, principalmente, os cursos na modalidade Licenciatura devem acontecer de modo a permitir a crítica e a reflexão como práticas habituais, devem permitir a revisão constante dos princípios teóricos já existentes, a pluralidade de ideias, devem fomentar a relação linguagem-mundo-indivíduo e, além disso, devem ser o espaço ideal para que se possa repensar a prática docente, haja vista a formação de novos profissionais.

Um curso de graduação em Letras a Distância é, em essência, distinto da modalidade presencial não só pelo fato de professores e alunos ocuparem ambientes diferentes, mas, sobretudo, porque o estudo acontece de forma mais independente e autônoma, estando sob o controle dos alunos elementos como tempo e ritmo de estudo. Ressalte-se ainda a figura do tutor como agente de orientação e de motivação, articulador de todo o processo.

No contexto da formação de professores de línguas estrangeiras, a retomada do currículo plurilíngue nas escolas só acontece com a Lei de Diretrizes e bases da Educação nº 9.394/96, que inclui, na parte diversificada, o ensino obrigatório de uma língua estrangeira a partir da 5ª série (atual 6º ano) e também no Ensino Médio, conforme explicitam Donnini;Platero;Weigel (2010, p. 7). A partir daí, o perfil e as atividades do profissional dessa área tomam novo rumo, e sua presença nas escolas passa a ser justificada e justificável.

Contudo, na Academia, o desenvolvimento da competência comunicativa e linguística, constitui-se como um dos grandes desafios para formar esses profissionais. Poucas são normalmente as oportunidades de interação com falantes nativos ou mesmo em ambientes reais de comunicação. A internet pode, neste caso, apresentar-se como uma excelente ferramenta para minimizar o problema através dos inúmeros recursos que oferece: mecanismos de busca, chats, fóruns, listas de discussão, recursos de áudio e vídeo, acesso às bibliotecas, acesso a bancos de dados de outra natureza, jornais, revistas, periódicos, vídeo-conferência, a possibilidade de transferir arquivos, os softwares para montagem de cursos, entre outros recursos.

A utilização de artefatos tecnológicos na aprendizagem consiste num instrumento eficaz e permite aprender vivenciando e experimentando. Somada à Educação a Distância (flexibilidade e interatividade) que, por natureza, se configura como globalizante e integradora. O uso dessas ferramentas pretende maximizar a aprendizagem e assegurar a autonomia.

Na sociedade da informação, professores e alunos, são desafiados a incorporar as novas ferramentas ao processo de educação. Houve, sem dúvida, uma transformação qualitativa no processo, dentro do qual é necessário integrar o humano e o tecnológico, além de maximizar o que era grupal, para atingir o social.

Dentre as várias mídias que podem ser utilizadas em ambientes de aprendizagem, destacamos o papel da internet, que viabiliza o funcionamento dos cursos virtuais.

Do ponto de vista do docente, sua função é ampliada, na medida em que ele passa a ser um orientador da aprendizagem, gerenciador de pesquisa e comunicação, não apenas um informador. A internet permite que um espaço virtual de encontro e divulgação seja criado. Ela amplia o alcance do trabalho do professor, serve como incentivo para que material por ele produzido, suas ideias e seus projetos, sejam compartilhados com agilidade e sem maiores custos. Tudo isso, além da atividade mais corriqueira que pode ser conduzida de forma diferenciada, como a elaboração e orientação de atividades, a pesquisa em grupos, a discussão

de temáticas oportunizada através de chats e fóruns e o registro das interações e monitoramento das atividades.

A utilização de ferramentas simples da internet pode melhorar a interação presencial-virtual entre alunos e professores, desde que o docente possua uma visão inovadora e, tanto ele quanto seus alunos, dominem as ferramentas da Rede. Dentre estas, citamos a lista eletrônica interna que ajudar a criar a conexão virtual permanente e a levar informações relevantes para o grupo e a possibilidade de criação das aulas-pesquisa, nas quais o aluno passa a ser o co-pesquisador.

Um dos ganhos da utilização dessa tecnologia é a (re)construção permanente do espaço educativo e os cursos a distancia são, sem dúvida, um ambiente potencial para a aplicação de seus recursos.

A proposta de um curso a distancia passa necessariamente pelo entendimento de que a educação avança para a era da flexibilização das ferramentas, do uso das mídias, softwares e bancos de dados para pesquisa em grupo ou individual, do uso de processos de comunicação mais participativos, da continuidade permanente do espaço de aprendizagem e de uma integração cada vez maior entre o trabalho oral, escrito e audiovisual, do interesse no que é presencial e no que é virtual, aproveitando o melhor que cada sistema pode oferecer e na mudança nos conceitos de aula, curso e lugares/tempo de aprendizagem.

Reconhecendo a carência de professores qualificados na área de línguas estrangeiras, em especial na língua inglesa, a proposta apresentada busca propiciar a formação de profissionais de modo a contribuir para avanço de qualidade em termos da educação, sobretudo das regiões que constituem os polos.

4. OBJETIVOS DO CURSO

1. Objetivo geral

O curso aqui proposto tem por objetivo formar professores de Língua Espanhola e respectivas Literaturas habilitados a ministrar as disciplinas da área tanto no Ensino Fundamental como no Médio, numa perspectiva curricular interdisciplinar que segue novos preceitos de ensino, combinando a prática docente com as necessidades da sociedade.

2. Objetivos específicos

- Desenvolver uma visão crítica sobre perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias que fundamentam sua formação profissional;
- Oportunizar o desenvolvimento de uma postura acadêmico-científica frente às

- questões relacionadas à aquisição e desenvolvimento de uma língua estrangeira;
- Aprimorar o exercício profissional com utilização de tecnologias contemporâneas, seguindo os desafios da sociedade contemporânea;
 - Desenvolver a percepção sobre a relação entre conhecimentos linguísticos e literários e estabelecer relações de intertextualidade com a literatura universal, buscando o entendimento de contextos interculturais;
 - Valorizar a construção do conhecimento através da interação (a distância e presencial) entre aluno-aluno, aluno-tutor, tutor-professor formador e aluno-professor-formador;
 - Propiciar a experiência com o ensino, a pesquisa e a extensão.
 - Formar profissionais para suprir a necessidade do Estado da Paraíba, diretamente, de mão de obra qualificada em língua estrangeira para o Ensino Fundamental e Médio.
 - Ampliar a visão de mundo através do conhecimento de culturas diversas propiciando a tolerância e a compreensão entre os povos

Esses objetivos deverão ser considerados, para o seu detalhamento, em consonância com o perfil do aluno egresso da Licenciatura em Espanhol.

5. PERFIL DO PROFISSIONAL

O curso de Licenciatura em Espanhol destina-se a professores em exercício nas redes públicas de ensino nos anos/séries finais do Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio sem licenciatura e que estejam exercendo a docência em língua espanhola e a alunos que tenham concluído o Ensino Médio e tenham interesse na proposta, submetendo-se ao exame de seleção.

O graduado em Letras Língua Espanhola, face às necessidades sociais atuais, precisa atuar, no âmbito social e profissional, como cidadão comprometido com papéis éticos e humanísticos, (re) pensando e (re) construindo o conhecimento reflexivo tornando-se multiplicador de ideias democráticas e incentivadoras de práticas de letramento inclusivo e de valorização cultural.

Diante de tais demandas, o graduado em Letras deverá ser capaz de dimensionar tal complexidade social, posicionando-se não apenas como cidadão, mas também como profissional, dominando, para tanto, o cabedal teórico – e prático – da linguagem falada e escrita, de modo a ser eficiente na ação de capacitar outrem para as mesmas ações, incluindo aqui toda uma gama de conhecimentos teóricos e descritivos básicos dos aspectos fonológico, morfológico, sintático, semântico e discursivo da Língua Espanhola, além do conhecimento das variedades linguísticas (nos vários níveis e registros da língua), bem como da literatura em Língua Espanhola, de modo

que se desenvolva a capacidade de análise literária crítica e reflexiva, fazendo-se uso de novas tecnologias, ampliando-se as condições de aprendizado contínuo, autônomo e permanente.

6. COMPETENCIAS ATITUDES E HABILIDADES

O Curso de Licenciatura em Letras a Distância tem o objetivo de formar o discente de modo que este desenvolva as seguintes aptidões:

- a) Ler, analisar e produzir textos em diferentes variedades da língua e em diferentes gêneros e contextos;
- b) Articular diferentes linguagens por meio de elementos linguísticos, culturais e literários, mediante a leitura e a produção competente de enunciados diversos;
- c) Relacionar e compreender a dimensão dialógica das modalidades (padrão e não-padrão) da língua;
- d) Fazer leitura crítica e reflexiva das obras literárias;
- e) Estabelecer relações entre discursos literários e outros discursos, no âmbito do contexto em que foram produzidos, de modo a discuti-las de forma reflexiva e crítica;
- f) Demonstrar compreensão das especificidades dos gêneros literários e dos registros linguísticos, de modo a ser capaz de realizar análises quantos aos processos de elaboração que geraram tal interpretação;
- g) Tornar-se um profissional atualizado, capaz de corresponder às exigências e particularidades do mercado de trabalho;
- h) Adquirir habilidades com os recursos da informática;
- i) Conhecer os conteúdos básicos que são o objeto dos processos de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio;
- j) Utilizar métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transmissão de conhecimentos para os diversos níveis de ensino.

7. CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL

- a) Magistério nos níveis:
 - Fundamental
 - Médio
 - Superior
- b) Cursos livres, aulas particulares (reforço escolar), ensino instrumental.
- c) Redação e/ou revisão de textos, copidesque, editoração.

- d) Pesquisa.
- e) Produção de textos literários.
- f) Formação complementar para áreas interdisciplinares e transversais.

08. METODOLOGIA E SISTEMÁTICA DE CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

O curso de Licenciatura Letras Língua Espanhola, na modalidade a distância, estará ancorado no sucesso alcançado pela UFPB Virtual, vinculada ao Sistema UAB, que hoje conta com mais de 8.000 alunos matriculados nos 7 (sete) cursos de Licenciatura, na modalidade a distância, ofertados pela UFPB desde 2008. Além de contar com a participação dos docentes lotados no Departamento de Letras e Departamento de Educação do Campus IV UFPB, haverá a participação efetiva e o apoio dos bolsistas da Universidade Aberta do Brasil listados abaixo:

a) Coordenador/Coordenador- adjunto da UAB

O Coordenador-adjunto UAB é um professor ou pesquisador indicado pelas Instituições Públicas de Ensino Superior - IPES integrante do Sistema UAB, que atua nas atividades de coordenação e apoio aos polos de apoio presencial e no desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos e programas implantados por sua instituição no âmbito do Sistema.

b) Coordenador de Curso

O Coordenador de Curso é um professor ou pesquisador designado/indicado pelas IPES vinculadas ao Sistema UAB, que atua nas atividades de coordenação de curso implantado no âmbito do Sistema UAB e no desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos.

c) Coordenador de Tutoria

O Coordenador de Tutoria é um professor ou pesquisador designado/indicado pelas IPES vinculadas ao Sistema UAB, que atua nas atividades de coordenação de tutores dos cursos implantados por sua instituição no âmbito do Sistema UAB e no desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados aos cursos.

d) Professor -Pesquisador Conteudista e Professor –Pesquisador

O Professor-pesquisador é um professor ou pesquisador designado ou indicado pelas IPES vinculadas ao Sistema UAB, que atua nas atividades típicas de ensino, de desenvolvimento de

projetos e de pesquisa, relacionadas aos cursos e programas implantados por sua instituição no âmbito do Sistema UAB.

e) Tutor

Tutor é o profissional selecionado pela IPES vinculada ao Sistema UAB para o exercício das atividades descritas a seguir. No entanto, cabe às instituições de ensino determinar, nos processos seletivos de tutores, as atividades a serem desenvolvidas para a execução dos Projetos Pedagógicos, de acordo com as especificidades das áreas e dos cursos.

Os **tutores a distância** atuam junto ao professor da disciplina, como mediadores e orientadores das atividades, acompanhando o desenvolvimento de cada aluno e turma, especialmente através dos recursos e instrumentos oferecidos pelo ambiente virtual de aprendizagem, bem como por outras formas de comunicação (telefone, correio tradicional, videoconferência). O processo de seleção destes tutores é de responsabilidade da coordenação do curso juntamente com o corpo docente.

O tutor a distância deve ter formação que lhe confira conhecimentos na área em que atuará e ter domínio no uso dos recursos computacionais e Internet. Este tutor terá carga horária semanal de 20 horas. Esses tutores deverão, preferencialmente, ser alunos ou egressos de curso de Especialização, Mestrado ou Doutorado das Universidades que participam do curso. Para otimizar a capacitação e utilização dos tutores, eles deverão atuar junto a diversas disciplinas/professores, de forma que possam permanecer continuamente no processo.

Os **tutores presenciais** são, preferencialmente, professores com Licenciatura Plena em Letras-Língua Espanhola, que atuam na rede pública de ensino na região do pólo onde o curso é oferecido. Estes tutores se dedicarão a orientar o processo de aprendizagem incluindo uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem e devem dominar todos os recursos e instrumentos didáticos a serem utilizados. Têm como função principal o atendimento de questões de aprendizagem e de metodologia e a prestação de orientação para que sejam atingidos os objetivos de formação em cada etapa do trabalho. Os tutores a distância e os professores serão os orientadores dos conteúdos, mas é muito importante que o tutor presencial tenha condições de orientar os alunos de forma geral sobre os conteúdos do curso. Cada turma deverá ser, preferencialmente, acompanhada pelo mesmo tutor ao longo de toda sua formação.

Neste contexto, as funções do tutor presencial são:

- acompanhar a aprendizagem e esclarecer as possíveis dúvidas de conteúdo;

- orientar e integrar o estudante no curso para que ele não se sinta isolado e conheça as possibilidades de interação;
- registrar dados de acompanhamento dos alunos: levantar as dúvidas, sugestões e críticas, para que assim se possa ter um parâmetro de seus desempenhos e do curso; desta forma, pode-se detectar as prováveis falhas no processo e estabelecer novas estratégias de ensino-aprendizagem;
- agendar atendimento com o professor para esclarecer dúvidas de conteúdos;
- contribuir para a melhoria do processo de aprendizagem;
- pesquisar conteúdos de suporte às disciplinas oferecidas utilizando ferramentas diversas, por exemplo, internet, livros e teses.
- acompanhar as atividades nas escolas no período normal do curso e no período dos estágios.

A seleção dos tutores presenciais ficará a cargo da coordenação e dos docentes.

f) Coordenador de Polo

O Coordenador de Polo é um professor da rede pública selecionado para responder pela coordenação de polo de apoio presencial.

Gestão da Informação

A plataforma Moodle, um software livre de apoio à aprendizagem e também um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA), será o principal artefato tecnológico utilizado durante o curso. A escolha desta plataforma, além de levar em conta a sugestão do MEC, deve-se aos seus objetivos, que vão ao encontro dos deste projeto, quais sejam: integrar as mais modernas tecnologias de programação em rede e multimídia na construção do ambiente de aprendizagem, prover suporte aos procedimentos didáticos utilizados corrigindo possíveis falhas, projetar, avaliar e manter o ambiente de aprendizagem, integrar alunos de área geográficas diferentes possibilitando aos mesmo escolaridade de qualidade, apresentar a informação de forma mais interativa e disponibilizar mecanismos de avaliação ao educador.

Com relação aos recursos que o Moodle disponibiliza para publicação, interação e avaliação, o professor conteudista dispõe de uma grande variedade e quantidade deles, sendo que existem muitos (plug-ins) contribuídos por outros programadores, que podem ser baixados do site Moodle.org e instalados no servidor. As ferramentas padrões são:

Conteúdo instrucional: materiais e atividades

- Páginas simples de texto
- Páginas em HTML
- Acesso a arquivos em qualquer formato (PDF, DOC, PPT, Flash, áudio, vídeo, etc.) ou a links externos (URLs).
- Acesso a diretórios (pastas de arquivos no servidor)
- Rótulos
- Lições interativas
- Livros eletrônicos
- Wikis (textos colaborativos)
- Glossários
- Perguntas freqüentes

Ferramentas de interação:

- Chat (batepapo)
 - Fórum de discussão
 - Diários
- ## **Ferramentas de avaliação:**
- Avaliação do curso
 - Questionários de avaliação
 - Ensaios corrigidos
 - Tarefas e exercícios

Acompanhamento e avaliação dos estudantes

A plataforma Moodle têm um grande número de recursos que flexibilizam sobremaneira a implantação de diversas filosofias de avaliação dos alunos:

- Avaliação por acessos: o Moodle fornece uma ferramenta denominada log de atividades, que permite colocar em gráfico os acessos dos participantes ao site, que ferramentas utilizaram, que módulos ou materiais ou atividades acessaram, em que dia, em que hora, a partir de que computador, e por quanto tempo.
- Avaliação por participação: todas as intervenções dos alunos no ambiente (envio de perguntas e de respostas, atividades colaborativas, entradas no diário, etc.) também são separadas sob o perfil do aluno, permitindo sua rápida avaliação. Existem ferramentas específicas que permitem ao professor passar ensaios, exercícios e tarefas, com datas e horários limites para entrega.
- Avaliação somativa e formativa: o Moodle permite a criação de enquetes, questionários de múltipla escolha, dissertativos, etc., com grande variedade de formatos. Essas avaliações podem

ser submetidas aos alunos em datas específicas, podem ter tempo máximo para resposta, podem ter suas questões e alternativas misturadas para evitar “cola”. O sistema também permite o utilíssimo banco de questões de uma determinada disciplina.

Material do Curso

O projeto prevê uma ampla utilização de materiais didáticos e objetos de aprendizagem baseados nas mídias digitais, com grande ênfase na promoção da interação, possibilitada pela Internet. A preparação destes materiais envolve um profundo conhecimento dos conteúdos teóricos a serem discutidos, aliado ao domínio técnico das ferramentas de produção destes materiais, bem como de uma visão estética e de comunicação. Assim, os materiais didáticos serão preparados pelos professores com o apoio do polo multimídia da Universidade para dar suporte tecnológico. Será formada uma **equipe multidisciplinar**, que envolverá professores, tutores, designers, entre outros.

O ambiente virtual de aprendizagem para promover a interação não só entre os professores-alunos como entre esses e os tutores e entre os próprios tutores será o Moodle. Este ambiente disponibilizará tanto o material criado ou adquirido para ser utilizado no curso como a produção dos professores-alunos. Um dos focos de todo o trabalho desenvolvido pelos professores-alunos deve ser a criação de materiais para serem publicados no site e que propiciem a socialização e interação com seus pares. Essa experiência de troca continuada e regular deve contribuir para que o processo de formação ultrapasse os limites tanto temporais como espaciais e de público do curso.

Considerando a infra-estrutura já instalada ou a ser instalada na instituição e nos pólos, associada à crescente informatização das escolas públicas, acredita-se que o público-alvo terá oportunidade de utilização da Internet de boa qualidade sem custos, o que permitirá o desenvolvimento do Curso tendo como principal mídia a Internet.

Encontros Presenciais

Além das atividades desenvolvidas a distância, os Professores-Pesquisadores terão dois encontros presenciais com os alunos por período letivo, um no início e outro ao seu final. Eles ocorrerão nos polos de apoio, preferencialmente nas sextas e/ou sábados. É importante destacar que a condição para a implantação do curso é a sua devida aprovação e consequente financiamento da CAPES, órgão de fomento e gestão da UAB. Ressalta-se que para a oferta do

curso em questão, nos polos de apoio presencial da UAB na Paraíba, será utilizada toda a infraestrutura física e humana da UEAD (UFPB Virtual).

Avaliação da Aprendizagem

Quanto á avaliação da aprendizagem, de acordo com o que determina o Decreto N° 5.622 de 19 de dezembro de 2005, estão previstas avaliações presenciais obrigatórias nos cursos na modalidade a distância. No Curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola, a avaliação será contínua, devendo ser realizada ao longo da disciplina em diferentes etapas. Será composta por atividades virtuais com o objetivo de acompanhar o processo de ensino-aprendizagem de cada disciplina durante a sua oferta e por provas escritas de forma presencial, nos polos, que devem acontecer simultaneamente, ao final de uma unidade de estudo ou ao final da disciplina.

Avaliação do Curso

No que diz respeito a sua implantação e avaliação, o Curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola será acompanhado e avaliado pelo seu Núcleo Docente Estruturante - NDE. O NDE será constituído de docentes, indicados pelo Colegiado do Curso, tendo como presidente o Coordenador do Curso. A avaliação acontecerá ao final de cada período letivo, e envolverá alunos, professores e equipe técnico-administrativa. Além da avaliação interna promovida pelo NDE, serão feitas avaliações institucionais promovidas pela Universidade Federal da Paraíba e pelo Ministério da Educação.

Adicionalmente, um Grupo de Apoio Pedagógico deverá ser constituído por professores do Departamento de Letras do Campus IV da UFPB e pesquisadores da UFPB Virtual, com as seguintes responsabilidades:

- acompanhar os processos didático-pedagógicos do curso;
- treinar educadores para a produção de materiais;
- avaliar os resultados do programa e as condições de funcionamento do curso, à luz dos critérios dos exames nacionais;
- avaliar as condições tecnológicas e os recursos de ensino-aprendizagem disponibilizados pela UFPB Virtual; e
- desenvolver pesquisa e produção científica na área de EAD.

09. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A proposta relativa aos conteúdos curriculares foi elaborada em observância às Resoluções nº 07/2010 e nº 46/2012 do CONSEPE, e levou-se em consideração ainda o perfil do profissional de Letras anteriormente proposto, objetivando proporcionar aos alunos do Curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola condições para ser um profissional participativo, reflexivo, autônomo, conhecedor de seus direitos e deveres, preparado para o ensino de língua e literaturas estrangeiras. Os conteúdos curriculares são agrupados em:

1. Conteúdos Básicos Profissionais

- a. Conteúdos específicos de língua e literatura espanhola
- b. Formação Pedagógica
- c. Estágio Supervisionado de Ensino.

2. Conteúdos Complementares

- a. Obrigatórios – Conteúdos de fundamentação teórica em língua e literatura estrangeiras; Metodologia do Trabalho Científico, Pesquisa Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola e Literaturas; e o Trabalho de Conclusão do Curso.
- b. Optativos – Conteúdos que possibilitam ao aluno uma escolha profissional adequada e uma ampliação de seus horizontes de conhecimento.
 - i. Gerais – Conteúdos das áreas do curso – Linguística, Língua Espanhola, Literaturas em Língua Espanhola.
 - ii. Da Formação Pedagógica – Conteúdos que ampliam a formação pedagógica do aluno.
- c. Flexíveis - Conteúdos responsáveis pelos eixos de aprofundamento nas diversas áreas do curso – Linguística, Língua Espanhola, Literaturas em Língua Espanhola.

10. COMPOSIÇÃO CURRICULAR DO CURSO - LÍNGUA ESPANHOLA

CONTEÚDOS CURRICULARES	CARGA HOR.	CRÉDITOS	%
1. Conteúdos Básicos Profissionais	2220	148	74%
1.1.Conteúdos Básicos Profissionais	1500	100	50%
1.2.Formação Pedagógica	300	20	10%

1.3. Estágio Supervisionado	420	28	14%
1. Conteúdos Complementares	780	52	26%
2.1. Conteúdos Complementares Obrigatórios	420	28	14%
2.1.2. Conteúdos Complementares Optativos			
2.1.3. Conteúdos Gerais	120	8	4,0%
2.1.4. Conteúdos da Formação Pedagógica	120	8	4,0%
2.2. Conteúdos Complementares Flexíveis	120	8	4,0%
TOTAL	3000	200	100%

CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA

i. Conteúdos Básicos Profissionais			
1.1. Conteúdos Básicos Profissionais			
Disciplinas	Créd.	Carga Hor.	Pré-requisitos
Língua Espanhola I	04	60	Nenhum
Língua Espanhola II	04	60	Língua Espanhola I
Língua Espanhola III	04	60	Língua Espanhola II
Língua Espanhola IV	04	60	Língua Espanhola III
Língua Espanhola V	04	60	Língua Espanhola IV
Língua Espanhola VI	04	60	Língua Espanhola V
Língua Espanhola VII	04	60	Língua Espanhola VI
Língua Espanhola VIII	04	60	Língua Espanhola VII
Teoria da Literatura I	04	60	Nenhum
Teoria da Literatura II	04	60	Nenhum
Teorias da Linguística I	04	60	Nenhum
Teorias da Linguística II	04	60	Teorias da Linguística I
Estudos Culturais em Língua Espanhola	04	60	Língua Espanhola III
Linguística Aplicada I	04	60	Espanhol IV Teorias da Linguística II
Linguística Aplicada II	04	60	Linguística Aplicada I

Língua Latina I	04	60	Nenhum
Literatura Espanhola I	04	60	Língua Espanhola III
Literatura Espanhola II	04	60	Língua Espanhola III
Literatura Espanhola III	04	60	Língua Espanhola III
Estudos comparativos em Língua Espanhola	04	60	Língua Espanhola IV
Literatura Hispano-Americana I	04	60	Língua Espanhola IV Teoria da Literatura II
Literatura Hispano-Americana II	04	60	Língua Espanhola IV
Literatura Hispano-Americana III	04	60	Língua Espanhola IV
Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	04	60	Língua Espanhola IV
Fonética e Fonologia da Língua Espanhola II	04	60	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I
TOTAL	100	1500	

Eixos Temáticos	1.2. Conteúdos Básicos Profissionais			
	Formação Pedagógica			
	Disciplinas	Créd.	Carga Hor.	Pré-requisitos
I. Pressupostos Antropo-filosóficos Sócio-Históricos e Psicológicos	Fundamentos Antropo-filosóficos da Educação	04	60	Nenhum
	Fundamentos Sócio-Históricos da Educação	04	60	Nenhum
	Fundamentos Psicológicos da Educação	04	60	Nenhum
II. Pressupostos Antropo-filosóficos Sociopolíticos e Pedagógicos	Política e Gestão	04	60	Nenhum
III. Pressupostos Didático-Metodológicos e Socioeducativos	Didática	04	60	Nenhum
TOTAL		20	300	

1.3. Estágio Supervisionado			
Disciplinas	Créd.	Carga Hor.	Pré-requisitos
Estágio Supervisionado I	08	120	Nenhum

Estágio Supervisionado II	10	150	Nenhum
Estágio Supervisionado III	10	150	Nenhum
TOTAL	28	420	

2. Conteúdos Complementares			
2.1. Conteúdos Complementares Obrigatórios			
Disciplinas	Créd.	Carga Hor.	Pré-requisitos
Metodologia do Trabalho Científico	04	60	Nenhum
Instrumentalização para EAD	04	60	Nenhum
Pesquisa Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola	04	60	Nenhum
Libras I	04	60	Nenhum
Libras II	04	60	Libras I
Projeto TCC	04	60	Nenhum
TCC	04	60	Projeto TCC
TOTAL	28	420	

2.2. Conteúdos Complementares Optativos (Mínimo de 16 créditos/carga horária = 240 horas, sendo 08 créditos dentre os Conteúdos Complementares Gerais e 08 créditos dentre os Conteúdos Complementares da Formação Pedagógica)			
2.2.1. Conteúdos Complementares Optativos Gerais (Mínimo de 08 créditos/carga horária = 120 horas)			
Disciplinas	Créd.	Carga Hor.	Pré-requisitos
Estudos Semânticos em Língua Espanhola	04	60	Língua Espanhola V
Estudos Pragmáticos em Língua Espanhola	04	60	Língua Espanhola V
Introdução aos Estudos de Tradução	04	60	Nenhum
Literatura Comparada	04	60	Nenhum
Linguística Textual	04	60	Nenhum

Sociolinguística	04	60	Nenhum
Linguística Interacional	04	60	Nenhum
Aquisição da Linguagem	04	60	Nenhum
Semântica Argumentativa	04	60	Nenhum
Análise de Discurso	04	60	Nenhum
Literatura e Estudo de gêneros	04	60	Nenhum
Língua Latina II	04	60	Língua Latina I
TOTAL	08	120	

2.3. Conteúdos Complementares Optativos (Mínimo de 16 créditos/carga horária = 240 horas, sendo 08 créditos dentre os Conteúdos Complementares Gerais e 08 créditos dentre os Conteúdos Complementares da Formação Pedagógica)

2.3.2. Conteúdos Complementares Optativos da Formação Pedagógica (Mínimo de 08 créditos/carga horária = 120 horas)

Disciplinas	Créd.	Carga Hor.	Pré-requisitos
Economia da Educação	04	60	Nenhum
Fundamentos da Administração da Educação	04	60	Nenhum
Educação Sexual	03	45	Nenhum
Fundamentos Biológicos da Educação	04	60	Nenhum
Antropologia da Educação	03	45	Nenhum
Planejamento e Gestão Escolar	04	60	Nenhum
Currículo e Trabalho Pedagógico	04	60	Nenhum
Pesquisa e Cotidiano Escolar	04	60	Nenhum
Educação e Inclusão Social	03	45	Nenhum
Avaliação da Aprendizagem	04	60	Nenhum

Seminários de Problemas Atuais em Educação	04	60	Nenhum
Alfabetização de Jovens e Adultos, Processo e Método	04	60	Nenhum
Educação e Movimentos Sociais	04	60	Nenhum
Introdução aos Recursos Áudio-Visuais em Educação	03	45	Nenhum
Seminário de Educação Ambiental	03	45	Nenhum
TOTAL	55	825	

2.4. Conteúdos Complementares Flexíveis (Mínimo de 08 créditos/carga horária 120)			
Disciplinas	Créd.	Carga Hor.	Pré-requisitos
Tópicos Especiais em Língua Espanhola I	04	60	Nenhum
Tópicos Especiais em Língua Espanhola II	04	60	Nenhum
TOTAL			

11. FLUXOGRAMAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA

LÍNGUA	FUNDAMENTOS TEÓRICOS	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
		PERÍODO	PERÍODO	PERÍODO	PERÍODO	PERÍODO	PERÍODO	PERÍODO	PERÍODO
		Teorias da Linguística I (04)	Teorias da Linguística II (04)	Optativa (04)					OPTATIVA (04)
	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	Língua Espanhola I (04)	Língua Espanhola II (04)	Língua Espanhola III (04)	Língua Espanhola IV (04)	Língua Espanhola V (04)	Língua Espanhola VI (04)	Língua Espanhola VII (04)	Língua Espanhola VIII (04)
				Libras I (04)	Optativa	Linguística Aplicada I	Linguística Aplicada II	Língua Latina I (04)	
					Libras II (04)	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I (04)	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola II (04)		
						Estudos comparativos em Língua espanhola (04)			
					Estudos culturais em Língua espanhola (04)				
LITERATURA	FUNDAMENTOS TEÓRICOS	Teoria da Literatura I (04)	Teoria da Literatura II (04)						OPTATIVA (04)
	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS				Literatura Espanhola I (04)	Literatura Espanhola II (04)	Literatura Espanhola III (04)	Literatura Hispano-Americana II (04)	Literatura Hispano-Americana III (04)
							Literatura Hispano-Americana I (04)		
FORMAÇÃO	PRESSUPOSTOS ANTROPOLÓGICOS, SOCIOLÓGICOS, HISTÓRICO	Fundamentos Antropofilosóficos da Educação (04)	Fundamentos Sócio-Históricos da Educação (04)	Fundamentos Psicológicos da Educação (04)		Optativa (04)	Optativa (04)		

	PRESSUPOSTOS ANTROPOFILOSÓFICOS SÓCIO-HISTÓRICOS E PSICOLÓGICOS			Política e Gestão da Educação (04)					
	PRESSUPOSTOS ANTROPOFILOSÓFICOS SÓCIO-HISTÓRICOS E PSICOLÓGICOS				Didática (04)				
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	ESTÁGIO SUPERVISIONADO						Estágio Supervisionado I (08)	Estágio Supervisionado II (10)	Estágio Supervisionado III (10)
FERRAMENTAS METODOLÓGICAS	FERRAMENTAS METODOLÓGICAS		Metodologia do trabalho científico (04)		Pesquisa Aplicada ao Ensino da Língua Espanhola (04)				
		Instrument. para EAD (04)							
TCC	TCC							Projeto TCC (04)	TCC (04)
TOTAL DE CRÉDITOS		20	20	20	24	24	28	30	26

12.MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA

PERÍODO I	CÓDIGOS	ATIVIDADES DE ENSINO	CRÉD.
		Língua Espanhola I	04
		Teoria da literatura I	04
		Teoria da Linguística I	04
		Instrumentalização para EAD	04
		Fundamentos Antropo-filosóficos da Educação	04
		TOTAL DE CRÉDITOS DO PERÍODO	20

PERÍODO II	CÓDIGOS	ATIVIDADES DE ENSINO	CRÉD.
		Língua Espanhola II	04
		Teoria da Literatura II	04
		Teorias da Linguística II	04
		Fundamentos Sócio-Históricos da Educação	04
		Metodologia do trabalho Científico	04
	TOTAL DE CRÉDITOS DO PERÍODO	20	

PERÍODO III	CÓDIGOS	ATIVIDADES DE ENSINO	CRÉD.
		Língua Espanhola III	04
		Fundamentos Psicológicos da Educação	04
		Optativa	04
		Libras I	04
		Política e Gestão da Educação	04
	TOTAL DE CRÉDITOS DO PERÍODO	20	

P. E	CÓDIGOS	ATIVIDADES DE ENSINO	CRÉD.
------	---------	----------------------	-------

		Língua Espanhola IV	04
		Literatura Espanhola I	04
		Libras II	04
		Pesquisa Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola	04
		Didática	04
		OPTATIVA	04
		TOTAL DE CRÉDITOS DO PERÍODO	24

PERÍODO V	CÓDIGOS	ATIVIDADES DE ENSINO	CRÉD.
		Língua Espanhola V	04
		Linguística Aplicada I	04
		Literatura Espanhola II	04
		Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	04
		Estudos Comparativos em língua espanhola	04
		Estudos Culturais em Língua Espanhola	04
		TOTAL DE CRÉDITOS DO PERÍODO	24

PERÍODO VI	CÓDIGOS	ATIVIDADES DE ENSINO	CRÉD.
		Língua Espanhola VI	04
		Linguística Aplicada II	04
		Literatura Espanhola III	04
		Literatura Hispano-Americana I	04
		Fonética e Fonologia da Língua Espanhola II	04
		Estágio Supervisionado I	08
	TOTAL DE CRÉDITOS DO PERÍODO	28	
P. E	CÓDIGOS	ATIVIDADES DE ENSINO	CRÉD.

		Língua Espanhola VII	04
		Optativa	04
		Língua latina I	04
		Literatura Hispano-Americana II	04
		Estágio Supervisionado II	10
		Projeto TCC	04
		TOTAL DE CRÉDITOS DO PERÍODO	30

	CÓDIGOS	ATIVIDADES DE ENSINO	CRÉD.
PERÍODO VIII		Língua Espanhola VIII	04
		Literatura Hispano-americana III	04
		Estágio Supervisionado III	10
		OPTATIVA	04
		TCC	04
		TOTAL DE CRÉDITOS DO PERÍODO	26

13. EMENTÁRIO

1. CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS

LÍNGUA ESPANHOLA I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Introdução ao estudo das estruturas básicas da Língua Espanhola em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita, utilização de expressões familiares e cotidianas que visam satisfazer as necessidades concretas sem entrar em detalhes.

Bibliografia Básica:

ALARCOS LLORACH, E. *Gramática de la lengua española*. Real Academia Española. Ed. Espasa Calpe: Madrid, 1995.

Señas. Diccionario para la enseñanza de español para brasileños. Ed. Martins Fontes, 2000.

GOMEZ TORREGO, L. *Gramática Didáctica Del español*. SM ediciones. 2011 **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Edelsa. 1997

LÍNGUA ESPANHOLA II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Espanhola I

Ementa: Aprofundamento das estruturas básicas da Língua Espanhola em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita, utilização e compreensão de frases isoladas e expressões relacionadas a assuntos mais específicos no âmbito familiar estendendo-se ao lazer, trabalho e estudos, às necessidades imediatas.

Bibliografia Básica:

ALARCOS LLORACH, E. *Gramática de la lengua española*. Real Academia Española. Ed. Espasa Calpe: Madrid, 1995.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. *Conjugar es fácil en español*. Madrid, Edelsa Grupo Didascalía, 1996.

LIEBERMAN, D. *Temas de gramática del español como lengua extranjera*. Ed. Eudeba: Buenos Aires, 2007.

Señas. Diccionario para la enseñanza de español para brasileños. Ed. Martins Fontes, 2000.

LÍNGUA ESPANHOLA III

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Espanhola II

Ementa: Desenvolvimento das estruturas intermediárias da Língua Espanhola em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita, utilização e compreensão de temas

relacionados aos países da língua alvo, descrição de experiências concretas e abstratas, razão e justificar opiniões e projetos.

Bibliografia Básica:

ALARCOS LLORACH, E. *Gramática de la lengua española*. Real Academia Española. Ed. Espasa Calpe: Madrid, 1995.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. *Conjugar es fácil en español*. Madrid, Edelsa Grupo Didascalía, 1996.

Diccionario de la Lengua Española. volumen I e II. Real Academia española. Ed. Espasa Calpe, Madrid, 2009.

LIEBERMAN, D. *Temas de gramática del español como lengua extranjera*. Ed. Eudeba: Buenos Aires, 2007.

LÍNGUA ESPANHOLA IV

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Espanhola III

Ementa: Aprofundamento das estruturas intermediárias e desenvolvimento de estruturas mais complexas da Língua Espanhola em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita, incluindo-se discussões técnicas em áreas de conhecimento específico, comunicar-se com certa espontaneidade e acuidade.

Bibliografia Básica:

ALARCOS LLORACH, E. *Gramática de la lengua española*. Real Academia Española. Ed. Espasa Calpe: Madrid, 1995.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. *Conjugar es fácil en español*. Madrid, Edelsa Grupo Didascalía, 1996.

Diccionario de la Lengua Española. volumen I e II. Real Academia española. Ed. Espasa Calpe, Madrid, 2009.

CASTRO, Francisca. *Uso de la Gramática Española Intermediario*. Madrid: Edelsa, 1996.

LÍNGUA ESPANHOLA V

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Espanhola IV

Ementa: Introdução ao estudo das estruturas complexas da Língua Espanhola em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita, discussões técnicas, reconhecimento de estruturas e significados subjacentes, comunicar-se com acuidade e proficiência.

Bibliografia:

ALARCOS LLORACH, E. *Gramática de la lengua española*. Real Academia Española. Ed. Espasa Calpe: Madrid, 1995.

LIEBERMAN, D. *Temas de gramática del español como lengua extranjera*. Ed. Eudeba: Buenos Aires, 2007.

MATTE BON, F. *Gramática comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea e Tomo II: De la idea a la lengua*. Ed. Edelsa: Madrid, 1995.

Diccionario de la Lengua Española. Volumen I e II. Real Academia española. Ed. Espasa Calpe, Madrid, 2009.

LÍNGUA ESPANHOLA VI

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Espanhola V

Ementa: Desenvolvimento das estruturas complexas da Língua Espanhola em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita, capacidade de uso, sem esforço, da língua alvo, argumentação, fluidez, acuidade e proficiência em diversas fontes orais e escritas.

Bibliografia:

ALARCOS LLORACH, E. *Gramática de la lengua española*. Real Academia Española. Ed. Espasa Calpe: Madrid, 1995.

BOSQUE, I; DEMONTE, V., (Eds.). *Gramática descriptiva de la lengua española*. 3 Vols. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

Diccionario de la Lengua Española. Volumen I e II. Real Academia española. Ed. Espasa Calpe, Madrid, 2009.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español.** Tomo I: *De la lengua a la idea* e Tomo II: *De la idea a la lengua.* Ed. Edelsa: Madrid, 1995.

MIQUEL Lopez L. e NEUS Sans **¿A qué no sabes?... curso de perfeccionamiento de español para extranjeros.** Edelsa, Madrid, 1989.

LÍNGUA ESPANHOLA VII

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Espanhola VI

Ementa: Aperfeiçoamento do estudo das estruturas complexas da Língua Espanhola em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita, enfocando detalhes da língua alvo.

Bibliografía Básica:

ALARCOS LLORACH, E. **Gramática de la lengua española.** Real Academia Española. Ed. Espasa Calpe: Madrid, 1995.

BOSQUE, I.; DEMONTE, V., (Eds.). **Gramática descriptiva de la lengua española.** 3 Vols. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

Diccionario de la Lengua Española. volumen I e II. Real Academia española. Ed. Espasa Calpe, Madrid, 2009.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español.** Tomo I: *De la lengua a la idea* e Tomo II: *De la idea a la lengua.* Ed. Edelsa: Madrid, 1995.

SANTOS J. F. Garcia. **Sintaxis del español nivel perfeccionamiento.** Editora Santillana, Madrid, 1993.

LÍNGUA ESPANHOLA VIII

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Espanhola VII

Ementa: Estudo dos gêneros acadêmicos escritos, em seus aspectos estruturais e composicionais e produção de escrita acadêmica.

Bibliografia básica:

ALVAREZ Alfredo I. **Escribir en Español**. Nobel. 2006

DIONISIO Angela et al. (org.) **Generos textuais e ensino**. Ed.Parabola, São Paulo, 2010.

MARCUSCHI, L. A. Produção Textual, análise de gêneros e compreensão. Ed.Parabola, São Paulo, 2008.

VARELA, S. & MARÍN, J. **Línea a línea. Expresión escrita. Español lengua extranjera**. Ed. SM: Madrid, 1994.

TEORIA DA LITERATURA I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Estudo dos conceitos de arte, cultura e literatura. A linguagem literária e a literariedade. Definições dos gêneros literários. Fundamentos estruturais e estéticos do gênero poesia, a partir das vertentes das teorias literárias tradicionais e contemporâneas. Leitura, análise e interpretação de poemas. Abordagens das teorias literárias para o ensino básico. Literatura, escola e sociedade.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. Arte poética. In: ARISTÓTELES, HORÁCIO & LONGINO. **A poética clássica**. 6ª. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. 4ª. ed. São Paulo: Martins, 2006.

GOLDSTEIN, Norma. **Versos, sons, ritmos**. Coleção princípios. São Paulo, Ática, 1990.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

POUND, Ezra. **Abc da literatura**. 11ª. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

TEORIA DA LITERATURA II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Estudos sobre o gênero prosa, a partir das principais vertentes da teoria literária. As formas da prosa. Análise dos elementos constitutivos da narrativa. Diferentes abordagens críticas do texto literário. Narrativa, História e sociedade.

Bibliografia Básica:

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e de estética:** a teoria do romance. Tradução de BERNADINI, Aurora F. *et al.* 4. ed. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

GOTLIB, Nádya Battella. **Teoria do conto.** São Paulo: Ática, 2006.

LEITE, Ligia Chiappini. **O foco narrativo.** São Paulo: Ática, 1985.

LIMA, L. C. (org.). **Teoria da Literatura em Suas Fontes;** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

LUKÁCS, Georg. **A teoria do romance.** São Paulo: Duas cidades / Editora 34, 2000.

TEORIAS DA LINGUÍSTICA I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Estudo dos conceitos de língua, linguagem, signo, aquisição, aprendizagem. Estruturalismo e Gerativismo. Análise destes paradigmas e suas contribuições para os modelos de estudo da língua.

Bibliografia Básica:

BENTES, A C. & MUSSALIM, F. **Introdução à Linguística I:** domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001.

BENVENISTE, E. **Problemas de Linguística Geral.** Trad. M.G. Novak e L. Néri. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

FIORIN, J.L. **Introdução à Linguística I:** objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de Linguística Geral.** Trad. Antônio Chelini *et al.* 25. ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

WEEDWOOD, B. **História concisa da linguística.** São Paulo: Parábola, 2002.

TEORIAS DA LINGUÍSTICA II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Teorias da Linguística I

Ementa: Constituição de um quadro geral das linhas de investigação da linguística, considerando as correntes modernas e contemporâneas.

Bibliografia Básica:

BENTES, A C. & MUSSALIM, F. **Introdução à Linguística II: domínios e fronteiras.** São Paulo: Cortez, 2001.

BENVENISTE, E. **Problemas de Linguística Geral.** Trad. M.G. Novak e L. Néri. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

LEROY, Maurice. **As grandes correntes da linguística moderna.** Trad.: I. Blikstein e J.P. Paes. São Paulo: Cultrix, 1971.

CHOMSKY, N. **Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente.** UNESP: São Paulo, 2006.

FIORIN, J. L. **Introdução à linguística.** Volume II. Editora Contexto, São Paulo, 2003.

ESTUDOS CULTURAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Espanhola III

Ementa: Introdução aos estudos culturais dos povos de língua espanhola, relacionando cultura e sociedade, as peculiaridades inerentes à língua, geografia, história, política, religião, arte, literatura, lazer, turismo, esporte e gastronomia, captando a visão de mundo da Espanha e América Hispânica.

Bibliografia básica:

ALTAMIRA, Rafael. **Historia de la Civilización Española.** Barcelona: Crítica, 1988.

FAVRE, Henri. **A Civilização Inca**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.

GENDROP, Paul. **A Civilização Maia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.

PIZARRO, Ana. **América Latina. Palavra, Literatura e Cultura**. São Paulo/ Campinas: Memorial da América Latina / Ed. Da Unicamp, 1993.

QUESADA, Marco. **Imágenes de América Latina**. Madrid: Edelsa, 2005.

SOUSTELLE, Jacques. **La Vida Cotidiana de los Aztecas en Vísperas de la Reconquista**. México: FCE – Fondo de Cultura Económica, 2003

LINGÜÍSTICA APLICADA I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Espanhola III, Teorias Linguísticas II

Ementa: Introdução às teorias da Linguística Aplicada ao ensino do espanhol como língua estrangeira e reflexões críticas sobre as estratégias metodológicas desenvolvidas neste campo.

Bibliografia Básica:

LOPES, Luiz P. da M. L. **Oficina de Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

MAIRAL Gil. **Entorno a los universales linguisticos**. Akal.2004.

PASCHOAL, M. Z; A. CELANI. **Linguística Aplicada: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar**. SP: EDUC, 1992.

RICHARDS Jack C. e RODGERS Theodore S. **Enfoques y Métodos en la Enseñanza de Idiomas**. Editora Cambridges, Madrid, 2001.

SÁNCHEZ Lobato, Jesús y SANTOS Gargallo Isabel **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)**. SGEL.2005.

LINGÜÍSTICA APLICADA II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Linguística Aplicada I

Ementa: Estudo de variedades lingüísticas da língua espanhola e de aspectos concernentes ao trabalho com gêneros do discurso e novas tecnologias e suas aplicações em Língua Estrangeira. Aspectos da avaliação de aprendizagem em Língua Estrangeira.

Bibliografia Básica:

GIL, José Maria. **Introducción a las teorías lingüísticas del siglo XX**. Editora Melusina, Buenos Aires, 2001.

SÁNCHEZ Lobato, Jesús y SANTOS Gargallo Isabel **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)**. SGEL.2005.

SCHERER, A. A história e a memória na constituição do discurso da lingüística aplicada no Brasil. In: M. J. Coracini; E. Bertoldo (Orgs.). **O desejo da teoria e a contingência da prática: discursos sobre e na sala de aula (língua materna e língua estrangeira)**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M. (Orgs.). **Lingüística Aplicada e transdisciplinaridade**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

YULE, George. **El Language**. Akal. 2012.

LÍNGUA LATINA I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Aspectos introdutórios acerca da formação, variedades e das características da Língua Latina. Domínio do conhecimento básico das flexões nominais e verbais: relação caso/função; aspecto, modo, tempo e vozes verbais. Sintaxe do período. Tradução de textos. Estudo comparativo do Latim enquanto língua formadora dos idiomas modernos românicos, como o Espanhol. Ensino da Língua Latina, a partir das relações etnográficas, literárias e históricas.

Bibliografia Básica:

JONES, P.V. & SIDWELL, K.C. **Reading Latin: texto, vocabulario y ejercicios (I)**. Barcelona. Promociones y Publicaciones Universitarias. 1989.

CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. São Paulo: Ática, 1989.

FARIA, Ernesto. **Dicionário escolar latino português**. Rio de Janeiro: FAE, 1992.

_____. **Fonética histórica do latim**. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1970.

_____. **Gramática superior da língua latina**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.

_____. **Introdução à didática do latim**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1959.

LITERATURA ESPANHOLA I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Espanhola III

Ementa: Estudo das manifestações literárias em língua espanhola produzidas na Península Ibérica, a partir da leitura e análise de autores representativos dos grandes movimentos estéticos. Análise de obras poéticas, narrativas e teatrais da literatura espanhola da Idade Média até o século XV.

Bibliografia Básica:

Rico. M. F.(coord). **Historia y crítica de la literatura española**. Volumen 2, Tomo I, II. Editora Crítica. España, 1979.

ANONIMO. **El cantar del Mío Cid**. Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes http://www.cervantesvirtual.com/portales/cantar_de_mio_cid.

DE BERCEO Gonzalo. **Texto: Los Milagros de Nuestra Señora**. Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes.

DEYERMOND, A.D. **Historia de la literatura española**. 10 ed. Ariel: Barcelona, 1984.

<http://www.cervantesvirtual.com/obra/milagros-de-nuestra-senora--1/>

GARCÍA, López José. **Historia de la literatura española**. 6ª. Imp. Vicens.

URTURI, Saens de. M. MATEO, Velasco V. *Historia de la literatura*. Ediciones S.M. Madrid, 1975.

YNDURÁIN, Domingo. **Los poetas mayores del XV: (Santillana, Mena, Manrique)**. Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes. <http://www.cervantesvirtual.com/obra/los-poetas-mayores-del-xv-santillana-mena-manrique/>

LITERATURA ESPANHOLA II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Espanhola III

Ementa: A Literatura espanhola nos Séculos de Ouro (XVI e XVII) com estudos de textos dos autores mais representativos, evidenciando a relação entre literatura, produção artística e contexto histórico.

Bibliografía Básica:

BLECUA, Alberto. Equipe Textor. **Lengua Castellana y Literatura**, Literatura I, Grup Promotor Santillana, Barcelona 1998.

GARCÍA, Cárcel Ricardo. **Las culturas del siglo de oro**. Biblioteca Historia 16 Vol.3. Historia 16. Madrid, 1989.

PEDRAZA, Jiménez Felipe. B. RODRIGUEZ Cáceres. **Las épocas de la literatura española**. Ariel Literatura y crítica. Ariel. Barcelona, 1997.

RICO. M. F.(coord). **Historia y crítica de la literatura española**. Volumen 2, 3, Tomo I, II. Editora Crítica. España, 1979.

LITERATURA ESPANHOLA III

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Espanhola III

Ementa: Estudo da Literatura Espanhola a partir do período conhecido como Ilustração até nossos dias, através da análise de textos dos autores mais representativos dos séculos XVIII, XIX e XX, observando fundamentação teórica e fortuna crítica.

Bibliografía Básica:

RICO. M. F.(coord). **Historia y crítica de la literatura española**. Volumen 5, , Tomo I, II. Editora Crítica. España, 1979.

_____. **Historia y crítica de la literatura española**. Volumen 6 , Tomo I, II. Editora Crítica. España, 1979.

_____. **Historia y crítica de la literatura española.** Volumen 7, Tomo I, II. Editora Crítica. España, 1979.

_____. **Historia y crítica de la literatura española.** Volumen 8, Tomo I, II. Editora Crítica. España, 1979.

_____. **Historia y crítica de la literatura española.** Volumen 9, , Tomo I, II. Editora Crítica. España, 1979.

ESTUDOS COMPARATIVOS EM LÍNGUA ESPANHOLA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Espanhola IV

Ementa: Estudos comparativos entre a língua espanhola da península e a do continente americano, levantamento e discussão das semelhanças e diferenças entre a língua espanhola e a língua portuguesa.

Bibliografía Básica:

ESPIGA, J. **Interferências e Interlínguas no aprendizado de Espanhol por falantes nativos de Português: aspectos de fonologia.** IN: HERNANDORENA, C. L. M. (org.). *Aquisição de língua materna e de língua estrangeira: aspectos fonético-fonológicos.* Pelotas. EDUCAT. 2001 pp. 261-276.

FANJUL, A. **Gramática y práctica de español para brasileños.** Ed. Santillana: São Paulo, 2007.
ILARI, Rodolfo. *Linguística Românica.* Editora Ática: São Paulo, 2000.

MASIP, Vicente. **Gramática Histórica Portuguesa e Espanhola: um estudo Sintético e Contrastivo.** Editora EPU, São Paulo, 2003.

SEDYCIAS, J. (org.). **O ensino de espanhol no Brasil: passado, presente, futuro.** Ed. Parábola: São Paulo, 2005.

LITERATURA HISPANO-AMERICANA I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Espanhola IV

Ementa: Introdução ao estudo dos primórdios da literatura hispano-americana, correspondente às crônicas do descobrimento, os diários de viagens dos conquistadores e a literatura colonial produzida na América Espanhola antes da independência dos Estados hispano-americanos, através da leitura e interpretação dos textos mais representativos e da fortuna crítica.

Bibliografia:

BELLINI, Giuseppe, *Nueva historia de la literatura hispanoamericana*. Madrid: Castalia, 1997.

FERNÁNDEZ MORENO, C. (coord.). *América Latina en su literatura*. México: Siglo XXI, 1972.

GULLÓN, Ricardo (dir.). *Diccionario de literatura española e hispanoamericana*, 2 vols., Madrid: Alianza Editorial, 1993.

LAZO, Raimundo. *Historia de la literatura hispano-americana. El período colonial (1942-1780)*. México: Editorial Porrúa, 1983.

PIZARRO, Ana (org.). *América Latina. Palabra, Literatura e Cultura*. Vol 1. A situação colonial. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.

LITERATURA HISPANO-AMERICANA II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Espanhola IV

Ementa: Estudo da literatura hispano-americana produzida durante o período das Repúblicas Americanas emergentes do século XIX, até o surgimento do Pré-Modernismo, através da leitura e interpretação dos textos mais representativos e da fortuna crítica.

Bibliografía Básica:

FRANCO, Jean. *Historia de la Literatura Hispanoamericana*, Barcelona: Ariel, 1990.

FERNÁNDEZ MORENO, C. (coord.). *América Latina en su literatura*. México: Siglo XXI, 1972.

GOIC, C. *Historia y crítica de la Literatura Hispanoamericana T. II, Del Romanticismo al Modernismo*. Barcelona: Crítica, 1988.

_____. *Historia de la Literatura Hispanoamericana, Tomo III, Época contemporánea*. Barcelona: Crítica, 1988.

LA ROCCA, Inés. *El modernismo hispanoamericano*. Buenos Aires: Colihue, 1999.

PEDRASA, Felipe B. & RODRÍGUEZ, Milagros. *Historia Esencial de la literatura española e hispanoamericana*. Madrid: EDAF, 2000.

LITERATURA HISPANO-AMERICANA III

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Espanhola IV

Ementa: Estudo da Literatura Hispano-Americana do século XX, XXI, através da leitura e interpretação dos textos mais representativos e da fortuna crítica.

Bibliografia Básica:

BLANCO AMOR, José. *El final del boom literario y otros temas*. Buenos Aires: Ediciones Cervantes, 1976.

BORGES, Jorge Luis. *El arte narrativo y la magia, en Discusión*. Madrid: Alianza, 1998 (1932).

CHIAMPI, Irlemar. *El realismo maravilloso. Forma e ideología en la novela latinoamericana*. Caracas: Monte Ávila Editores, 1983.

SCHWARTZ, Jorge. *Las Vanguardias latinoamericanas. Textos programáticos y críticos*. México: Fondo de Cultura Económica, 2002 (1991).

USLAR PIETRI, Arturo. *Realismo mágico, en Cuarenta ensayos*. Caracas: Monte Ávila Editores, 1990, pp. 121-126.

VERANI, Hugo J. *Las vanguardias literarias en Hispanoamérica. (Manifiestos, proclamas y otros escritos)*. México: Fondo de Cultura Económica, 1990 (1986).

FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Espanhola IV

Ementa: Introdução ao ensino da fisiologia da pronúncia, articulação dos fonemas vocálicos e consonantais da língua espanhola e de como representá-los fonemicamente.

Bibliografia Básica:

CORTÉS MORENO, M. **Didáctica de la entonación: una asignatura pendiente**. IN: *Didáctica: Lengua y Literatura*. Universidad Complutense de Madrid. pp. 65-75, 2002.

FERNÁNDEZ PLANAS, A. **Así se habla: nociones fundamentales de fonética general y española**. Barcelona: Horsori, 2005.

GIL FERNÁNDEZ, J. **Fonética para profesores de español: de la teoría a la práctica**. Madrid: Arco Libros, 2007.

MARTÍNEZ CELDRÁN, E. **Manual de fonética española**. Madrid: Ariel, 2007.

FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Fonética e fonologia da Língua Espanhola I

Ementa: Estudo da composição, função e distribuição dos sons segmentais da língua espanhola isoladamente e em contextos variados. Leitura de transcrição fonética e fonológica. Estudo comparativo da articulação e distribuição dos sons da língua espanhola e os da língua portuguesa. Iniciação na metodologia, avaliação e preparação de materiais didáticos para o ensino da pronúncia da língua espanhola.

Bibliografía Básica:

ALARCOS LLORACH, E. **Fonología española**. Madrid: Gredos, 4 ed. 1965.

ALVAR, M. **El español de América. Manual de dialectología hispánica**. Madrid: Ariel, 1996.

CANTERO, F. **Teoría y análisis de la entonación**. Barcelona: Ediciones U.B., 2002.

CORTÉS M. **Didáctica de la prosodia del español: la acentuación y entonación**. Madrid: Edinumen, 2002.

LIPSKY, J. **El español de América**. Madrid: Cátedra, 2004.

SOSA, J. M. **La entonación del español. Su estructura fónica, variabilidad y dialectología**. Madrid: Cátedra (Lingüística), 1999.

1.2 FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

FUNDAMENTOS ANTROPO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Estudo dos saberes teóricos, do surgimento das ideias, do pensamento e das linguagens que dão suporte a ações substanciais que orientam processos de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

AGUIAR, E. Barros de. **Ética:** instrumento de paz e justiça. Natal, RN: Tessitura, 2003.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia.** São Paulo: Ática, 2003.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia.** São Paulo: Brasiliense, 1995.

MATTA, Roberto da. **Revitalizando, uma introdução à antropologia social.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

OLIVEIRA, R. C. de. **O trabalho do antropólogo.** 2. ed. São Paulo: Unesp, 2006.

RIOS, Terezinha Azeredo; LORIERI, Marcos Antonio. **Filosofia na escola:** o prazer da reflexão. São Paulo: Moderna, 2004.

FUNDAMENTOS SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Estudo da contribuição das ciências sociais e humanas para a compreensão do fenômeno educativo e sua aplicação no processo de formação do educador.

Bibliografia Básica:

CASTELLS, Manuel. O **poder da identidade.** Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1999.

DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia.** São Paulo: Melhoramentos, 1973.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.

_____. **Pedagogia da autonomia.** Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

GADOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas.** São Paulo: Ática, 2000.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2001

FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Estudo dos saberes teóricos sobre o desenvolvimento psicológico e a aprendizagem humana aplicados ao processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Psicologia e construtivismo**. São Paulo: Ática, 2006.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1995.

DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de. **Psicologia na educação**. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Magistério. Série: formação do professor).

FONTANA, Roseli; CRUZ, Nazaré. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997. (Série: Formação de Educador).

MORALES, P. **A relação professor-aluno**. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

MOREIRA, Paulo Roberto. **Psicologia da educação: interação e identidade**. São Paulo: FTD, 1996 (Coleção aprender e ensinar).

POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: O campo de estudo da disciplina e seu significado na formação do educador. A política, a legislação e as tendências educacionais para a Educação Básica, no contexto das mudanças estruturais e conjunturais da sociedade brasileira. Políticas para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no Brasil e, particularmente, na Paraíba, a partir da nova LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96). Modelos organizacionais de escola e formas de gestão. Princípios e características da gestão escola participativa. Práticas

organizacionais e administrativas na escola. Gestão educacional e desafios do cotidiano escolar. Profissionais da educação|: formação, carreira e organização política.

Bibliografia Básica:

BRZEZINSKI, Iria. (Org.). **LDB Interpretada**: diversos olhares se entrecruzam. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LIBÂNEO, José. Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2007.

VIEIRA, Sofia Lerche (Org.). **Gestão da escola**: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CABRAL NETO, Antonio *et al* (Org.) **Pontos e contrapontos da política educacional**. Uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Líber Livros, 2007.

LÜCK Heloísa. **Gestão educacional**: uma questão paradigmática. Petrópolis. RJ: Vozes, 2006.

PARO, Vítor Henrique. **Educação como exercício do poder**. Crítica ao senso comum em educação. São Paulo: Cortez, 2008.

DIDÁTICA

Carga Horária : 60

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: A didática e suas dimensões político-social, técnica humana e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem; O objeto da didática; Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da didática; Tendências pedagógicas e a didática; Planejamento de ensino; O ato educativo e a relação professor-aluno.

Bibliografia Básica:

CANDAU, V. M. (org.). **A didática em questão**. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

_____. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática e formação de professores**: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, s/d.

ANTUNES, Celso. **Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MASETTO, Marcos. **Didática: a aula como centro**. 4. ed. São Paulo: FTD, 1997.

1.3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Carga Horária: 120 horas

Créditos: 08

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Pressupostos teóricos sobre o ensino na Educação fundamental, a formação do professor e sua inserção no mercado de trabalho, a realidade educacional brasileira do ensino na Educação Fundamental, instrumentação e avaliação do ensino na Educação Fundamental. Estudo, análise e vivência de situações da prática docente na escola brasileira, especificamente no Estado da Paraíba. Prática de Ensino.

Bibliografia Básica:

ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação estágio supervisionado**. 3. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BARCELOS, Ana Maria F; ABRAHÃO, Maria Helena V. (Orgs) **Crenças e ensino de línguas**. São Paulo: Pontes, 2006.

HARMER, J. **The practice of English Language teaching**. London: Longman, 2007.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Carga Horária: 150 horas

Créditos: 10

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Fundamentos teórico-metodológicos relativos ao ensino de Língua Espanhola no Ensino Médio. Avaliação dos referenciais teóricos institucionais que norteiam as políticas pedagógicas

educacionais relativas ao ensino de língua espanhola no Ensino Médio. Avaliação de recursos didáticos para o Médio. Prática de Ensino.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares para o Ensino Médio**. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Pcn+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais: Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

BROWN, H. D. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy**. Englefield Cliffs: Prentice Hall, 2007.

MOITA LOPES, L. P. da. **Oficina de Lingüística Aplicada**. A natureza social e educacional dos processos de ensino e aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001.

ORTENZI, D. et al. **Roteiros pedagógicos para a prática de ensino de inglês**. Londrina:EDUEL, 2008.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Carga Horária: 150 horas

Créditos: 10

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Avaliação dos referenciais teóricos e institucionais que norteiam as políticas pedagógicas educacionais relativas ao ensino de Língua Espanhola no Ensino de Cursos Livres. Avaliação de recursos didáticos para o Ensino de Cursos Livres. Prática de Ensino

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Guia de livros didáticos: PNDL 2012: Língua estrangeira moderna. Ensino médio**. Brasília: MEC, 2011.

CELANI, Maria Antonieta Alba. (org) **Reflexões e ações (trans)formadoras no ensino-aprendizagem de inglês**. São Paulo: Mercado de Letras, 2010.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LARSEN-FREEMAN, D. **Techniques and principles in language teaching**. Oxford:Oxford University Press, 2009.

RICHARDS, J. C.; LOCKHART, C. **Reflective teaching in second language classrooms**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

2.1 CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Metodologia da pesquisa científica. O trabalho monográfico: orientação metodológica.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

_____. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MEDEIROS, João B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA EAD

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Introdução à EAD. Histórico e objetivos da EAD. Perspectivas teórico-metodológicas da aprendizagem a distância. Iniciação ao uso das ferramentas de apoio ao ensino/aprendizagem. Uso da plataforma MOODLE.

Bibliografia Básica:

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à Distância**. São Paulo: Cortez, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Universidade Aberta do Brasil**. Sobre a UAB. Disponível em: http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=section&id=4&Itemid=22
Acesso em: 24 mar. 2013.

CHAVES, E. **Conceitos Básicos: Educação a Distância**. EdutecNet: Rede de Tecnologia na Educação, 1999.

KENSKI, Vani Moreira. **Gestão e Uso das Mídias em Projetos de Educação a Distância**.

Revista E-Curriculum, Sao Paulo, v. 1, n. 1, dez. - jul. 2005-2006. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/viewFile/3099/2042..>, acesso em: 24 de mar 2013.

PESQUISA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Fundamentos gerais da pesquisa de campo: tipos de pesquisas e instrumentos. Pesquisa em sala de aula: elaboração de um plano de trabalho, realização da pesquisa em sala de aula e de relatório dessa pesquisa.

Bibliografia Básica:

FAZENDA, L (Org.). **Novos enfoques da pesquisa educacional**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

KARWOSKI A.C. GAYDECZKA K . B. (ORG) **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. São Paulo, Parábola editorial, 2011.

MASSIP, V, **Gramática Española para brasileños**. Tomo I, Morfosintaxis. Difusión, Barcelona, 1999.

LIBRAS I

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Aspectos históricos e culturais da comunidade surda. Conhecimentos básicos em escrita de sinais, cumprimentos e saudações, concepções e conceito de Libras. Noções básicas da Língua Brasileira de Sinais: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso e em contextos triviais de comunicação. Terminologia sobre deficiência na era da inclusão.

Bibliografia Básica:

LACERDA, C. e GÓES, M. (org.) Surdez: processos educativos e subjetividade. Editora Lovise. 2000.

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. LIBRAS EM CONTEXTO: Curso Básico: Livro do Professor. 4.ed. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2005.

PERLIN, G. Identidades Surdas. Em A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Org. SKLIAR, C. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998:51-74.

PIMENTA, N. Curso de língua de sinais. Nível Básico I. 2000.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. ArtMed: Porto Alegre. 2004.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Terminologia sobre deficiência na era da inclusão. Revista Nacional de Reabilitação, São Paulo, ano 5, n. 24, jan./fev. 2002, p. 6-9

LIBRAS II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: LIBRAS I

Ementa: Aspectos linguísticos, Educacionais, Clínicos e Biológicos da surdez. Gramática de Libras: Fonologia: Parâmetros da Libras; Classes de palavras: adjetivos, pronomes pessoais e possessivos, verbos, advérbios temporais; Sintaxe: concordância entre verbos e pronomes.

Bibliografia básica:

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em contexto:** Curso Básico: Livro do professor. 4.ed. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2005.

FERREIRA-BRITO, Lucinda, **Por uma Gramática de Língua de Sinais.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ, 1995.

----- . Estrutura Linguística da Libras. In Brazil **Educação Especial Deficiência Auditiva:** Série Atualidades Pedagógicas. Brasília: MEC/SEESP, 1997.

KARNOPP,L.B.**Aquisição do parâmetros configuração de mão dos sinais da língua de sinais Brasileira:** estudo sobre quatro criança surdas filhas de ípais surdos. Dissertação (mestrado em Letras) PC/RS, Porto Alegre,1994.

QUADROS,R.M. E. Karnopp, L.M. **Língua de Sinais Brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed.

PROJETO TCC

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Elaboração do Projeto do Trabalho acadêmico-científico

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6023:** informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, agosto de 2002.

_____. **NBR 6024:** informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027:** informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

SANTOS, G.C. PASSOS, R. **Como elaborar um trabalho de conclusão de curso.** Campinas, SP: UNICAMP – FE, 1997.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Projeto de TCC

Ementa: Elaboração do Trabalho acadêmico-científico

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6023:** informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, agosto de 2002.

_____. **NBR 6024:** informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027:** informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

SANTOS, G.C. PASSOS, R. **Como elaborar um trabalho de conclusão de curso.** Campinas, SP: UNICAMP – FE, 1997.

2.2 CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS

2.2.1 CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS GERAIS

ESTUDOS SEMÂNTICOS EM LÍNGUA ESPANHOLA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito Língua Espanhola V

Ementa: Estruturas semânticas da Língua espanhola A estrutura dos significados. Níveis de estudos semânticos. Relações semânticas textuais/discursivas.

Bibliografia Básica:

ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. **Semântica.** Série Princípios. 10. ed. São Paulo: Ática, 1999.

_____. **Introdução à semântica:** brincando com a gramática. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

MARQUES, Maria Helena Duarte. **Iniciação à semântica.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

MOURA, Heronides de Melo. **Significação e contexto:** uma introdução a questões de semântica e pragmática. Florianópolis: Peninsular, 1999.

MÜLLER, Ana Lúcia; NEGRÃO, Esmeralda Vailati; FOLTRAN, Maria José (Orgs.). **Semântica formal.** São Paulo: Contexto, 2003.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Manual de semântica.** Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.

ESTUDOS PRAGMÁTICOS EM LÍNGUA ESPANHOLA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Espanhola V

Ementa: A Pragmática contemporânea. O lugar da Pragmática nos estudos da linguagem e suas implicações para o ensino da Língua Espanhola. Atos de fala, implicatura, pressuposição, referência e inferência, dêixis e discurso. Metodologias de análise.

Bibliografia Básica:

AUSTIN, John L. **Cómo hacer cosas con palabras.: Palabras y acciones** (*How to Do Things with Words*). Barcelona: Paidós, 1982. (ed. original inglesa de 1962).

BENVENISTE, Émile. **Problemas de Linguística Geral I**. 5ª Ed. Campinas, SP: Pontes, 2005.

CERVONI, Jean. A enunciação. São Paulo: Ática, 1989.

DUCROT, Oswald. **Polifonia y Argumentación: Conferencias del Seminario Teoría de la Argumentación y Análisis del Discurso**. Cali: Universidad del Valle, 1988.

LEVINSON, Stephen C. **Pragmática**. Barcelona: Editorial Teide, S.A., 1990.

PINTO, Joana Plaza. **Pragmática**. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Cristina (orgs.) *Introdução à Linguística Vol.2*. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE TRADUÇÃO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Noções básicas para uma reflexão teórico-prática sobre o processo de tradução. Estudo dos problemas específicos da tradução de textos autênticos em Língua espanhola.

Bibliografia Básica:

BERNARDO, Ana Maria, «**Para uma tipologia das dificuldades de tradução**», *Runa, Revista Portuguesa de Estudos Germanísticos*, nº 27, 1997-8.

MAGALHÃES, Francisco José, **Da Tradução Profissional em Portugal – estudo sociológico**, Lisboa: Edições Colibri, 1997.

VILELA, Mário, **Tradução e Análise Contrastiva: Teoria e Aplicação**, Lisboa: Caminho, 1994.

SALADA, Ana Maria Nabais, A tradução especializada, tese de Mestrado, F.C.S.H., Universidade Nova de Lisboa, 1997;

LITERATURA COMPARADA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Introdução à literatura comparada. Estudo comparativo de obras artísticas envolvendo diferentes linguagens.

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Gilda Neves da Silva. **Literatura Comparada teoria e prática** São Paulo: Sagra-Luzzatto, 1996.

BRUNEL, Pierre; PICHOS, C. L.; ROUSSEAU, A. M.; **Que é Literatura Comparada?** São Paulo: Perspectiva, 1995.

CARVALHAL, Tânia Franco. **Literatura Comparada**. São Paulo: Ática, 2003.

COUTINHO, Eduardo F. **Literatura Comparada na América Latina**. Rio de Janeiro:UERJ, 2003.

MACHADO, Álvaro Manuel. **Da Literatura Comparada à teoria da literatura**. Lisboa: Presença, 2001.

LINGUÍSTICA TEXTUAL

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Linguística Textual. Conceitos fundamentais: texto, discurso e fatores de textualidade. Recursos de organização textual e de sua função na construção do sentido.

Bibliografia Básica:

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. 12. ed. São Paulo: Contexto, 1999.

_____. **Introdução à Linguística Textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. **Desvendando os segredos do texto**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e aprender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 1999.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SOCIOLINGUÍSTICA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Sociolinguística: conceitos básicos. Diversidade linguística no Brasil: correlação entre estruturas sociais/estruturais e os fenômenos linguísticos. Panorama dos estudos sociolinguísticos realizados no Brasil: níveis fonético-fonológico e gramatical.

Bibliografia Básica:

BAGNO, M. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz..** 8. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

_____. **A língua de Eulália**. Novela sociolinguística. São Paulo: Contexto, 1999.

MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação**. São Paulo: 2003.

TARALLO, F. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 1990.

MELO, L. E (org) **Tópicos de Psicolinguística Aplicada**. Associação Editorial Humanitas, São Paulo, 2005.

RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Orgs.) **Sociolinguística interacional: antropologia e sociologia em análise de discurso**. Porto Alegre: AGE, 1998.

LINGUÍSTICA INTERACIONAL

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Origem e natureza dos estudos interacionais. Descrição do processo interacional. Funções do processo interacional, sujeito e relações interpessoais. Estudo da organização social do discurso em interação e da dinâmica das interlocuções na sala de aula.

Bibliografia Básica:

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000 [1992].

BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHINOV). **Marxismo e filosofia da linguagem**. 10. ed. São Paulo: HUCITEC, 2002 [1929].

PRETI, Dino (org.) **Interação na fala e na escrita**. 2. ed. São Paulo: Humanitas/FFCH/USP, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça. **A Inter-ação pela Linguagem**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2000.

POSSENTI, Sírío. **Discurso, estilo e subjetividade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Lugar da aquisição da linguagem na Psicolinguística. Teorias aquisicionais. Estudo dos processos envolvidos na fala e na escrita. Compreensão de distúrbios de linguagem nas crianças. Contribuições da área para o ensino.

Bibliografia Básica:

LEMOS, C. T. G. **Língua e discurso na teorização sobre aquisição da linguagem**. Letras de Hoje, Porto Alegre. Ed. PUCRS. 1995.

MENYUK, Paula. **Aquisição e desenvolvimento da linguagem**. São Paulo: Pioneira, 1975.

ROMANOVICH; Leontiev, Alex N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

PIAGET, J. **A linguagem da Criança**. Martins Fontes, São Paulo. 1987.

PIATELLI-PALMARINI, M. **Teorias da linguagem. Teorias da aprendizagem: o debate entre J. Piaget e Chomsky**. São Paulo. Cultrix, 1983.

SEMÂNTICA ARGUMENTATIVA

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Apresentação dos pressupostos teóricos e metodológicos que alicerçam a Semântica Argumentativa. O problema do significado. Aplicação dos pressupostos teóricos a gêneros discursivos diversos.

Bibliografia Básica:

DUCROT, Oswald. **O dizer e o dito**. Tradução de Eduardo Guimarães. Campinas, SP: Pontes, 1987.

_____. **Polifonia y argumentacion**. Universidade del Valle – Cali, 1988.

KOCH, Ingedore G. V. **Argumentação e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1987.

NASCIMENTO, Erivaldo P. **Jogando com as vozes do outro: argumentação na notícia jornalística**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009.

PERELMAN, Chaïm. **O Império retórico: retórica e argumentação**. 2. ed. Lisboa: Asa Editores II, S.A, 1999.

SILVA, Joseli M.; ESPÍNDOLA, Lucienne. **Argumentação na língua: da pressuposição aos topoi**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2005.

ANÁLISE DE DISCURSO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Campo teórico: esboço histórico. Conceitos básicos: linguagem, discurso e sujeito. Dispositivos e procedimentos analíticos.

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, H. N. **Introdução à análise do discurso**. 2. ed. Campinas, SP: UNICAMP/Pontes, 2004.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

MAINGUENEAU, Dominique. **Novas tendências em análise do discurso**. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 1997.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Gestos de leitura: a história do discurso**. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 1997.

PECHEUX, Michel. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. 5. ed. Campinas: Pontes, 2009.

POSSENTI, Sírio. **Os Limites do discurso: ensaios sobre discurso e sujeito**. Curitiba: Criar, 2002.

LITERATURA E ESTUDOS DE GÊNERO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Discussões sobre as ideologias de gênero e suas práticas interpretativas.

Bibliografia Básica:

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Editora Civilização. Brasileira, 2003.

COELHO, Nelly Novaes. **A literatura feminina no Brasil contemporâneo**. São Paulo, Siciliano, 1993.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.) **Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

PRZYBYCIEN, Regina. Representações de gênero na literatura: do feminismo ao gênero plural. In: RICHARD, Nelly. **Intervenções críticas: arte, cultura, gênero e política**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

LÍNGUA LATINA II

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Língua Latina I

Ementa: Ensino da Língua Latina, a partir do conhecimento etnográfico, literário e histórico. Tradução de textos de autores clássicos e pós-clássicos. Estrutura sintática do período composto. Estudo semântico do aspecto e modo verbais. Estudo comparado e observação da influencia dos autores clássicos latinos na produção literária hispânica.

Bibliografia Básica:

JONES, P.V. & SIDWELL, K.C. **Reading Latin: texto, vocabulario y ejercicios (I)**. Barcelona. Promociones y Publicaciones Universitarias. 1989.

CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. São Paulo: Ática, 1989.

FARIA, Ernesto. **Dicionário escolar latino português**. Rio de Janeiro: FAE, 1992.

_____. **Fonética histórica do latim**. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1970.

_____. **Gramática superior da língua latina**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.

_____. **Introdução à didática do latim**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1959.

2.2 CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS

2.2.2. CONTEÚDOS COMPLEMENTARES OPTATIVOS DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EIXO TEMÁTICO I: PRESSUPOSTOS ANTROPO-FILOSÓFICO, SÓCIO-HISTÓRICO E PSICOLÓGICO DA EDUCAÇÃO

ECONOMIA DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Analisar as concepções da educação veiculadas pelos papéis que lhe são atribuídos e/ou negados pelo sistema econômico de produção, nos diferentes tempos e espaços sociais, e respectivas críticas.

Bibliografia Básica:

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. 3. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.

_____. **Educação e crise do capitalismo real**. São Paulo: Cortez, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2007.

MELCHIOR, José Carlos de Araújo. **O financiamento da educação no Brasil**. São Paulo: EPU, 1987.

PINTO, José Marcelino. **Os recursos para a educação no Brasil no contexto das finanças públicas**. Brasília: Editora Plano, 2000.

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Contexto histórico da criação das teorias de administração. A racionalização do trabalho e a consolidação do capitalismo.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Celso. **Manual de técnicas de dinâmicas de grupo**. Petrópolis: Vozes, 2004.

DUTRA, Luiz Henrique de A. **Epistemologia da Aprendizagem** (O que você precisa saber sobre). Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e ensinar**: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN. **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica do conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

TORRES, R. **Educação para todos**: a tarefa por fazer. Porto Alegre: Artmed, 2001.

EDUCAÇÃO SEXUAL

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 03

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Atitudes e valores com relação à educação sexual. A filosofia da educação sexual. Desenvolvimento psicossocial: infância, adolescência e idade adulta. Educação sexual na família e na escola: metodologia e linguagem. Manifestações da sexualidade e problemas de natureza psicossocial. A evolução da educação sexual. Sexualidade e historicidade. A dimensão social da sexualidade.

Bibliografia Básica:

AQUINO, Julio Groppa (Org.). **Sexualidade na escola:** alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997.

KUPSTAS, Márcia (Org.). **Comportamento sexual em debate.** São Paulo: Moderna, 1997.

POSTER, Roy; TEICH, Mikulas. **Conhecimento sexual, ciência sexual.** São Paulo: UNESP, 1998.

RIBEIRO, Marcos (Org.). **Educação sexual:** novas idéias, novas conquistas. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1993.

TIBA, Içami. **Puberdade e adolescência:** desenvolvimento biopsicossocial. São Paulo: Ágora, 1986.

FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Análise crítica dos fatores bióticos e abióticos sobre os processos comportamentais e educativos.

Bibliografia Básica:

DE ROBERTIS, E.D.P; DE ROBERTIS, E.M.F. **Bases da biologia celular e molecular,** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

JÚNIOR, A.F.A **Biologia educacional:** noções fundamentais. 22. ed. São Paulo: Nacional 1969.

SANTOS, Maria Ângela dos. **Biologia educacional**. 19. ed. São Paulo: Ática, 1999.

KUPSTAS, Márcia (Org.). **Comportamento sexual em debate**. São Paulo: Moderna, 1997.

TIBA, Içami. **Puberdade e adolescência: desenvolvimento biopsicossocial**. São Paulo: Ágora, 1986.

ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 03

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: O fenômeno – educação dentro da cultura humana. As manifestações educacionais e as manifestações culturais. A escola como organização cultural complexa. Os elementos do processo educativo primário: a família, a escola, o Estado. O pensamento educacional no ocidente Platão e o Estado; e oriente: Rousseau e o homem natural; Dewey e a inteligência funcional; Pitágoras e Hermes Trimegisto Gurd Jieff e Castanêda.

Bibliografia Básica:

BEOZZO, José Oscar. **Leis e regimentos política das missões: política indigenista no Brasil**. São Paulo: Loyola, 1983.

CUNHA, Manuela C. da e Castros, Eduardo Viveiros de. **Vingança e temporalidade: os Tupinambás**. Anuário Antropológico 85, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986.

LARAIRA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

MATTA, Roberto da. **A casa e a rua**. São Paulo, Rocco, 1983.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Visão do paraíso**, 4. ed., São Paulo: Nacional, 1985.

EIXO TEMÁTICO II: PRESSUPOSTOS SÓCIO-POLÍTICO E PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO

PLANEJAMENTO E GESTÃO ESCOLAR

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Abordagem sociológica dos modelos organizacionais de Escola Pública. Planos, estruturas e regras organizacionais. Políticas, racionalidades e práticas administrativas escolares. O processo de tomada de decisão na escola. O papel do gestor escolar. Uso da autoridade e estilos de liderança. Autonomia das escolas. Educação, gestão democrática e participação popular. Orçamento e democracia. Cidadania na escola. Organização e funcionamento dos Conselhos Escolares. Avaliação de sistemas e instituições educacionais.

Bibliografia Básica:

GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa**. São Paulo: Loyola, 1999.

LIBÂNIO, José. Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 4. ed. Goiânia, GO: Editora Alternativa, 2001.

LÜCK Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

MENEGOLLA, Maximiliano. **Por que planejar? Como planejar?: currículo, área, aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

PARO, Vítor Henrique. **Educação como exercício do poder**. Crítica ao senso comum em educação. São Paulo: Cortez, 2008.

CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Os diferentes paradigmas no campo do currículo: as tendências tradicionais, crítica e pós-crítica. O processo de seleção, organização e distribuição do conhecimento. O currículo, as normas e a política educacional brasileira. O currículo e a construção do projeto político-pedagógico no cotidiano da escola.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, João Lobo. Globalização E Educação. In: PACHECO, José Augusto; MORGADO, José Carlos e MOREIRA, Antônio Flávio. (Orgs). **Globalização e (des) igualdades: Desafios Contemporâneos**. Porto/Portugal: Porto Editora LTDA, 2007.

DE ROSSI, Vera Lúcia. **Gestão do projeto político-pedagógico: entre corações e mentes.** São Paulo, SP: Moderna, 2005. (Coleção Cotidiano Escolar).

GOODSON, Ivor F. **Currículo: teoria e história.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

PEREIRA, Maria Zuleide da Costa. **Projeto político pedagógico: debate emergente na escola atual.** João Pessoa, PB: Editora Universitária, 2004.

ZOTTI, Solange aparecida. **Sociedade, educação e currículo: dos Jesuítas aos anos de 1980.** Campinas, SP; Autores Associados; Brasília, DF: Editora Plano, 2004.

PESQUISA E COTIDIANO ESCOLAR

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Impactos da pesquisa educacional sobre as práticas escolares. O espaço da pesquisa no cotidiano escolar. Profissão docente e epistemologia da prática. A/O educadora/educador-pesquisadora/pesquisador.

Bibliografia Básica:

BAGNO, M. **Pesquisa na escola.** O que é como se faz. São Paulo: Loyola, 1998.

FAZENDA, L. (org.). **A Metodologia da pesquisa educacional.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

_____ **Novos enfoques da pesquisa educacional.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

_____ **Os lugares dos sujeitos na pesquisa educacional.** 2. ed. Campo Grande-MS: UFMS, 2001.

GRESSLER, L. A. **Pesquisa educacional: importância, modelos, validades, variáveis, hipóteses, mostragem, instrumentos.** São Paulo: Loyola, 1979.

EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Carga Horária: 45 horas-aula

Créditos: 03

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: A noção de inclusão social e direitos humanos. Elementos constitutivos do sistema de exclusão/inclusão social: as pessoas, as instituições sociais. Desigualdade social e diversidade. Processo/produto da construção do conhecimento e inclusão social. Pertencimento social e relações sociais. Fundamentação teórica e metodológica da educação inclusiva. Práticas educacionais, estratégias de inclusão social. A inclusão como construção do indivíduo cidadão. Identidade pessoal, protagonismo social e construção do projeto de vida na escola. Educação inclusiva e políticas públicas.

Bibliografia Básica:

BUENO, J.G.S. **Crianças com necessidades educativas especiais, política educacional e as formação de professores: generalistas ou especialistas?**. Revista Brasileira de Educação Especial, 1999, 3 (5), 7-26.

RODRIGUES, David A.(Org.). **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus Editorial, 2006.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Políticas públicas para a Educação Básica**. São Paulo: Xamã, 2001.

PIRES, José. A questão ética frente às diferenças: uma perspectiva da pessoa como valor. In: MARTINS, Lucia A. R. *et al.* (Orgs). **Inclusão: Compartilhando Saberes**. Petrópolis: Vozes, 2006.

MAZOTTA, M.J.S. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 1996.

EIXO TEMÁTICO III: PRESSUPOSTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS E SÓCIO-EDUCATIVO DA EDUCAÇÃO

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Carga Horária : 60

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Concepções de educação e avaliação. Princípios ou pressupostos, funções, características e modalidades da avaliação. A prática da avaliação. Propostas alternativas de avaliação do processo ensino-aprendizagem. Avaliação e mecanismos intraescolares: recuperação, reprovação, repetência e evasão.

Bibliografia Básica:

HOFFMAN, Jussara. **O jogo do contrário em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

VILLAS BOAS, Beningna Maria de Freitas (Org). **Avaliação**: políticas e práticas. Campinas, SP: Papyrus, 2004. (Coleção magistério, formação e trabalho pedagógico)

SEMINÁRIO DE PROBLEMAS ATUAIS EM EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Estudo de problemas atuais em educação. Sua relação com o contexto socioeconômico, cultural e político e seu entendimento com expressões de fenômenos da formação social brasileira.

Bibliografia Básica:

COLETÂNEA CBE. **Estado e educação**. Campinas, SP: Papyrus, Cedes; São Paulo: Ande, Anped, 1992.

_____. **Sociedade Civil e educação**. Campinas, SP: Papyrus, Cedes; São Paulo: Ande, Anped, 1992.

GADOTTI, Moacir e colaboradores. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas Sul, 2000.

GENTILI, Pablo A.A; SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.) **Neoliberalismo, qualidade total e educação**: Visões críticas 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. (Coleção ciências sociais da educação).

NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Coord.) **Política educacional nos anos 90**: determinantes e propostas. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1995.

ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PROCESSOS E MÉTODOS

Carga Horária : 60

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: A concepção de analfabetismo e de alfabetização; a alfabetização: implicações teórico-metodológicas e políticas; leitura e escrita no processo de alfabetização e pós-alfabetização; movimentos de alfabetização de jovens e adultos na sociedade brasileira.

Bibliografia Básica:

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 44. ed. RJ: Paz e Terra, 1996.

_____. Alfabetização de jovens e conscientização. In: **Educação e mudança**. 21. ed. RJ: Paz e Terra, 1979.

GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José E. **Educação de jovens e adultos**: teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.

KLEIN, Lígia Regina. **Alfabetização de jovens e adultos**: questões e proposta para a prática pedagógica na perspectiva histórica. 4. ed. Brasília: Universa, 2003.

MASAGÃO, Vera Maria Ribeiro. **Educação de jovens e adultos**: novos leitores, novas leituras. Campinas: Ação Educativa, 2001.

EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Os movimentos sociais como espaço educativo na formação da cidadania. A relação entre poder e saber no processo de construção e apropriação do conhecimento, no âmbito dos movimentos sociais. A questão da articulação da educação não-formal com o sistema formal de ensino e o papel dos movimentos sociais. As tendências e perspectivas da educação dos movimentos populares na realidade brasileira hoje. O caráter educativo e a especificidade do movimento sindical na atualidade brasileira.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Maria do Carmo A. A. **Participação social no Brasil hoje**. São Paulo: Pólis, 1998.

COSTA, Mônica Rodrigues. A ação política dos movimentos sociais. In **EQUIP. Movimentos sociais e educacionais no Nordeste**. Recife: EQUIP, 2004. (Série Educação Popular, 2)

DOIMO, Ana Maria. **A vez e a voz do popular**: movimentos sociais e participação política no Brasil pós-70. Rio de Janeiro: Remume-Dumaré: ANPOCS, 1995.

GARCIA, Regina Leite. **Aprendendo com os movimentos sociais**. Rio de Janeiro: D&P Editora, 2000.

GONH, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**. São Paulo: Cortez Editora, 1992.

INTRODUÇÃO AOS RECURSOS AUDIOVISUAIS EM EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Abordagem de um processo de comunicação educacional: o audiovisual (imagem fixa e ou sequência, combinada com fala ou música e/ou efeitos sonoros) desde sua perspectiva técnica (suporte físico) a aspectos de criação de imagem, de sequencição, de montagem da estrutura da mensagem e características de seu uso.

Bibliografia Básica:

BIANCHETTI, Lucídio. **Da chave de fenda ao laptop**: tecnologia digital e novas qualificações: desafios à educação. Petrópolis -RJ/ Florianópolis -SC: Editora Vozes, 2001.

KAWAMURA, Lili. **Novas tecnologias e educação**. São Paulo: Ática, 1990.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 7. ed., Campinas, SP: Papirus, 2003.

SAMPAIO, Marisa Narcizo. **Alfabetização tecnológica do professor**. 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

SILVA, Marco (Org). **Educação on-line**: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

Ementa: Contribuir para uma consciência crítica e criativa sobre as questões ambientais, entendendo-se como crítica, a compreensão da origem e a evolução dos problemas ambientais,

considerando-se para tanto, os aspectos biológicos, físicos e químicos, bem como os socioeconômicos, políticos e culturais. Dentro do atual contexto tecnológico, desenvolvendo a plena cidadania e, conseqüentemente, garantindo a qualidade de vida, utilizando para tanto o uso racional dos recursos naturais em benefício das gerações atuais e futuras.

Bibliografia Básica:

BERNA, Vilmar. **Como fazer educação ambiental**. São Paulo: Paulus, 2001.

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental**: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.

DIAS, G. F. **Educação ambiental**: princípios e práticas. 2. ed. São Paulo: Gaia, 1993.

DIETZ, Lou Ann; TAMAIO, Irineu. **Aprenda fazendo**: apoio aos processos de educação ambiental / Brasília: WWF Brasil, 2000.

2.3 CONTEÚDOS COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS

Os conteúdos curriculares flexíveis entrarão na composição curricular com o nome de Tópicos Especiais em Língua Espanhola I e II, e serão regulamentados por resolução interna a ser aprovada pelo Colegiado de Curso.

TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Pré-requisito: Nenhum

REFERÊNCIAS

BRASIL. Nº 9.394 – **Lei de diretrizes e bases da educação** - 20 de novembro de 1996.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** – 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 2253** – 18 de outubro de 2001.

KEEGAN, D. **Foundations of Distance Education**. Londres, Routledge, 1991.

MORAN, J. M.. **Novos Caminhos do Ensino à Distância**. In: CEAD, Rio de Janeiro, SENAI, ano I, n.5, out/nov/dez, 1994.